## PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Convênio de Cooperação Técnica ATN/SF 1616-RE

OF THE

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMIÇAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ATN/SF-1616-RE

Instituição Executora:

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

Instituições Coparticipantes:

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

São Paulo, 8 de maio de 1981







INSTITUTO BE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

#### INDICE

			Pāgina		
A.	IDI	ENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO	2.		
	l.	Título da Operação	2.		
	2.	Data de Aprovação e Número de Registro	2.		
	3.	Custo Total Previsto	2.		
	4.	Montante da Contribuição do Banco, Origem dos Fun			
		dos: Forma de Financiamento e Moedas Utilizadas .	2.		
В.	DES	SCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	3.		
	i.	Objetivos	3.		
	2.	Etapas e Componentes da Operação	3.		
		Organismo Executor	•		
•	4.	Beneficiários	5.		
	5.	Tipos de Serviços Previstos e Forma de Contrata-	·		
		ção	5.		
	6.	Treinamento	6.		
•					
c.	EXI	EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO			
	1.	Desempenho da Instituição Executora	. 6.		
	*	1.1. Subprograma de Cursos	7.		
		1.2. Seminários - Reuniões Regionais de Metodolo-			
		gia e Avaliação	24.		
	-	1.3. Pesquisas	26.		







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

					Pāgina
Ď.	DES	E	MP.	ENHO DOS CONSULTORES CONTRATADOS	30.
<b>E.</b> ]	PRO	RI	300	GAÇÕES E MODIFICAÇÕES OCORRIDAS	30.
	1.	<u>P</u> :	roi	rrogação e Prazo de Execução	30.
;	2.	Mo	od:	ificações	31.
F. ]	REC	:01	1EI	NDAÇÕES PRINCIPAIS	31.
ANE	хo	1	-	RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS E SELECIONA-	
				DOS - TURMA 1979 - TURMA 1980	33A1.
ANE	хo	2	_	PROGRAMAS INICIAIS E ATUAIS DAS DISCIPLINAS	
		-		DO CURSO DE MESTRADO	37A2.
ANE	χo	3	-	LISTA DOS PROFESSORES/PESQUISADORES DO PROGRÀ	
				MA	119A3.
ANE	хo	4	_	RELAÇÃO DOS EXPOSITORES E DEBATEDORES DO I S $\underline{\mathtt{E}}$	
•				MINĀRIO - 1979	121A4.
ANE	ХO	5	-	RELAÇÃO DOS EXPOSITORES E DEBATEDORES DO II	
				SEMINĀRIO - 1980	123A5.
ANE	ХO	6	-	RELAÇÃO DAS PESQUISAS CONCLUÍDAS	125A6.
ANE	ΧO	7	-	RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO	127A7.
ANE	ΧO	8	_	AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE VINOD THOMAS	129A8.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

#### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

FIPE: Sr. Antonio Evaldo Comune - Diretor do Programa

Sr. Luiz Augusto de Queiroz Ablas - Professor-Pesquisador Principal

Sr. Martin Lu - Professor-Pesquisador Principal

Sr. Carlos Roberto Azzoni - Professor-Pesquisador Principal

Sr. Claudio Afonso Vieira - Professor-Pesquisador Auxiliar

Sr. Roberto Smith - Professor-Pesquisador Auxiliar

Srta. Vera Lúcia Fava - Professora-Pesquisadora Auxiliar

BID: Sr. Luis Ratinoff

Sr. Francisco Thoumi

Sr. Robert Ballantyne

Sr. Jean Pierre Partarrieu

Consultor: Sr. Alejandro Roffman

Observadores da Secretaria do Planejamento da Presidência da República (SEPLAN):

Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional (SUBIN)

Dr. Diógenes Oliveira

Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA)

Dr. Valdemar Ottani





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

#### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

#### A. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO

1. Título da Operação

Regional - Cooperação técnica para um programa de pesquisa e especialização do pessoal em Economia Urbana.

- 2. Data de Aprovação e Número de Registro
  - 13 de janeiro de 1978
  - ATN/SF-1616/RE
- 3. Custo Total Previsto

Equivalente US\$ 2.073.250 (dois milhões e setenta e três mil e duzentos e cinquenta dólares).

- 4. Montante da Contribuição do Banco, Origem dos Fundos; Forma de Financiamento e Moedas Utilizadas
  - 4.1. Montante da contribuição do Banco Equivalente a US\$ 826.400 (oitocentos e vinte e seis mil e quatrocentos dolares).
  - 4.2. Origem dos Fundos Fundo para Operações Especiais.
  - 4.3. <u>Forma de Financiamento</u> Cooperação Técnica não Reembolsável.
  - 4.4. Moedas Utilizadas Até o equivalente à US\$ 724.295 (setecentos e vinte e quatro mil e duzentos e noventa e cinco dólares) em cruzeiros. Até US\$ 50.000 (cinquenta mil dólares) em dólares dos Estados Unidos da América.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
FCONOMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

3.

## B. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

#### 1. Objetivos

- 1.1. Contribuir, através de pesquisas, para que se ampliem os conhecimentos sobre tendências e problemas econômicos de áreas metropolitanas da América Latina, especialmente aqueles relacionados com o desenvolvimento industrial.
- 1.2. Proporcionar a profissionais dos países latino-americanos membros do Banco (doravante denominados "Países da Região"), oportunidades de especialização, a nível de pós-graduação, em matérias de economia urbana.
- 1.3. Contribuir para que se consolidem na América Latina as bases institucionais necessárias para um es forço a longo prazo orientado a desenvolver a pesquisa e o ensino em assuntos de economia urbana e sua interação com o desenvolvimento regional.

## 2. Etapas e Componentes da Operação

O Programa compreenderá: um subprograma de pesquisas em economia urbana (doravante denominado "Subprograma I") e um subprograma de especialização de pessoal no referido campo (doravante denominado "Subprograma II"). Os citados programas realizar-se-ão paralelamente, de acordo com as seguintes orientações:







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONOMICO E SOCIAL.

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

4

#### 2.1. Subprograma I

Este subprograma compreenderá a realização de pesquisas em economia urbana, as quais se concentrarão em questões relacionadas com a utilização do espaço geo-econômico, especialmente o exame das causas, características e efeitos da concentração espacial da inversão industrial, assim como em questões de organização interna das grandes cidades.

#### 2.2. Subprograma II

Este Subprograma terá por fim:

- 2.2.1. Desenvolver na FIPE um programa a nivel de mestrado em economia urbana.
- 2.2.2. Promover a análise, no âmbito latino-americano, dos objetivos, conteúdo e metodologia das atividades de ensino de pos-graduação sobre economia urbana em geral e, particularmente, das questões e problemas econômicos das áreas metropolitanas.
- 2.2.3. Financiar parcialmente, a partir do segundo ano do Programa, os estudos de profissionais de Países da Região interessados em se guir os estudos mencionados na alínea anterior.







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

5.

2.2.4. Proporcionar a professores, tanto do quadro regular da FIPE como de outras instituições dos Países da Região, a oportunidade de especializar-se, a nível doutoral ou pós-doutoral, no campo da economia urbana, através de estudos no Brasil e de bolsas no estrangeiro.

#### 3. Organismo Executor

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

#### 4. Beneficiários

Em geral: Países da região membros do BID

Especificamente: Países da região dedicados à planejamento e administração de áreas metropolitanas e urbanas.

## 5. Tipos de Serviços Previstos e Forma de Contratação

- 5.1. Contratação de professores pesquisadores nacionais e estrangeiros.
- 5.2. Contratação de consultores.
- 5.3. Aquisição de livros e material didático.
- 5.4. Aquisição de equipamentos.
- 5.5. Concessão de bolsas.

As contratações mencionadas foram realizadas pela FIPE de acordo com as políticas do BID na ocasião.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

6.

As aquisições de equipamentos foram solicitadas ao BID, pela dificuldade da FIPE ter uma conta em dólares no exterior.

A aquisição de livros foi realizada pela FIPE, através da biblioteca da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), de acordo com o procedimento da instituição.

#### 6. Treinamento

6.1. Lugar e duração: A sede do Programa é a cidade de São Paulo e a sua execução foi iniciada de comum acordo entre o Banco e a FIPE no dia 15 de agosto de 1978. O prazo previsto para o último desembolso foi fixado em 48 meses após a assinatura do Convênio (13/01/78-13/01/82).

## C. EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO

## 1. Desempenho da Instituição Executora

Em função das características do Programa e de sua evolução, as atividades desenvolvidas foram exaustivamente analisadas e avaliadas em três grupos principais. Um primeiro, sobre o Subprograma de Cursos e suas atividades correlatas; o segundo, cobrindo os Seminários Regionais de Metodologia e Avaliação realizados; finalmente, o terceiro, contemplando o Subprograma de pesquisas.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

7.

#### 1.1. Subprograma de cursos

As atividades relacionadas com o Subprograma de Cursos desdobram-se em seis tipos:

- recrutamento;
- bolsas:
- evolução do conteúdo das disciplinas;
- professores;
- - resultados docentes; e,
  - recomendações.
  - 1.1.1. Recrutamento de participantes para os Cursos.

A FIPE, de acordo com os critérios estabele cidos na primeira reunião de programação realizada em agosto de 1978, efetuou o recrutamento dos candidatos aos dois cursos de mestrado, de acordo com o seguinte procedimento:

(a) Promoção: A divulgação do Programa foi feita em cerca de 450 instituições, per tencentes a 23 países-membros do Banco. A promoção para o curso de mestrado foi efetuada mediante o envio de uma documentação especialmente preparada e constante do Relatório da Primeira Reunião de Programação (Anexos 7-11 do referido documento).





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

8.

- (b) Viagem dos Professores da FIPE: Além do envio de material de promoção, professo res da FIPE viajaram por 15 países Região, nos quais contactaram mais 100 instituições, para as quais enviados o material de informação e que manifestaram interesse pelo Programa. Durante estas viagens, os professores mantiveram entrevistas pessoais com candidatos postulantes. Em cada -membro do Banco visitado, as representações foram diretamente informadas sobre os objetivos do Programa, bem como colaboraram com os professores da FIPE, coordenando as entrévistas e facilitando os contactos.
- (c) Número de Candidatos: Apresentaram-se 141 e 159 candidatos postulantes, respectivamente para o primeiro e o segundo curso. De acordo com o determinado no Convênio, foram selecionados um total de 40 participantes para as duas promoções, sendo que 12 brasileiros e 28 de outros países-membros do BID (ver o Anexo 1).









BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

9.

- (d) <u>Critérios de Seleção</u>: De acordo com os termos da primeira reunião de programação, os critérios adotados para a seleção dos participantes foram os seguin tes:
  - representatividade regional;
  - formação/qualificação acadêmica;
  - posição profissional;
  - experiência profissional;
  - motivação; e,
  - idade.
- (e) Nivel Encontrado: De um modo geral, candidatos postulantes apresentaram perfil de qualificação que corresponde as expectativas previstas na la. nião de Programação. Devem ser notadas as diferenças dos níveis acadêmico e de experiência profissional desses candida tos, fato que levou a ajustes durante o semestre de nivelamento. Em termos comparativos, observou-se que os tos do segundo curso possuem um de conhecimentos bem mais homogêneo aquele encontrado na primeisuperior ra promoção. Isto se deve principalmente ao fato de ter sido realizada a pro moção com maior antecipação e aos





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

10.

tactos estabelecidos durante as viagens dos professores do Programa, assim como a divulgação dos participantes do primeiro curso. Esta observação evidencia claramente a correlação entre a promoção/divulgação e a qualificação dos candidatos postulantes.

(f) Recepção e Instalação dos Participantes. Diante das dificuldades para a instalação dos participantes do curso de trado, tanto os estrangeiros quanto bra sileiros não-residentes em São duas providências básicas foram tomadas. Em primeiro lugar, foi enviado cada bolsista selecionado um conjunto de informações gerais sobre as ções de vida em São Paulo e das necessi dades específicas do Curso e, além disso, a direção do programa organizou uma equipe composta por um professor, um as sistente social e uma secretária, auxiliar os participantes na recepção e na instalação.

A avaliação dos problemas e dificuldades relacionados ao recrutamento de participantes identificou dois pontos principais: De um





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

11.

lado, a importância de uma promoção e seus reflexos sobre o nível e qualificação dos candidatos. Esta inferência sugere a recomendação de se considerar a promoção/divulgação, como uma condição necessária para uma maior eficácia de qualquer programa de cooperação técnica, com reflexos inclusive, para uma melhor distribuição regional entre os participantes.

De outro lado, dada a diversidade entre países-membros do Banco, foi realçada a importância de que participantes não-residentes em São Paulo tenham a maior assistência e apoio possíveis durante a fase cial - desde a chegada até a instalação. Ava liando-se os resultados referentes às duas turmas do Programa chegou-se à conclusão quanto à importância fundamental da instala ção dos bolsistas. Duas recomendações diferentes graus de generalidade devem apontadas. A primeira, sobre a importância do apoio inicial a bolsistas em sua adaptação pessoal em uma nova realidade, enquantoque a segunda, mais específica, considera ne cessária a destinação de uma verba nal para os participantes, como um custo de sua instalação.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONOMICO E SOCIAL



EANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

12.

#### 1.1.2. Bolsas

O Comitê de Programação BID/FIPE estabeleceu de comum acordo, um sistema que permi
tiu um máximo aproveitamento das bolsas de
manutenção dos participantes, dentro do valor estabelecido pelo Banco para bolsas. O
sistema é sumariamente descrito a seguir:

- foi dado a cada participante na sua chega da à FIPE, uma ajuda de custo em cruzeiros a fim de permitir-lhes a manutenção durante os primeiros dias de estadia;
- a bolsa de manutenção foi estabelecida em cruzeiros pela taxa de câmbio vigente no país no início de cada curso, valor este reajustado a cada seis meses (janeiro a junho), em função das alterações da taxa de câmbio; e,
- a desvalorização constante do cruzeiro e a limitação dos reajustes semestrais gera ram um pequeno montante de recursos que foram utilizados em benefícios dos bolsis tas com maiores necessidades.

Com relação ao período de duração de bolsas, deve-se assinalar que, além dos três semestres de cursos, constatou-se a necessidade de períodos adicionais para a conclusão das





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

13.

teses de mestrado. No caso do Programa, para financiar 360 meses/bolsas adicionais em variar o montante total do Programa, a necessidade foi resolvida através de um reestudo da distribuição do orçamento, efetuada pelo Comitê de Programação durante a terceira e a quarta reuniões de programação, nos meses de fevereiro e agosto de 1980, respectivamente.

Da avaliação dos problemas e dificuldades re lacionadas às bolsas, ficou o consenso de que o seu valor - US\$ 500.00 - era suficien te para as necessidades de manutenção dos participantes. Além do problema de custo de instalação, já referido no item anterior, merecem avaliações adicionais as questões do reajuste cambial semestral e dos bolsistas casados. Recomenda-se a manutenção e extensão desse sistema implantado pelo Comitê, em programas similares de cooperação técnica e treinamento.

#### 1.1.3. Evolução do conteúdo dos cursos

Ao longo da execução do Programa, houve uma evolução do conteúdo dos cursos oferecidos para o mestrado em economia. As modificações verificadas obedeceram a duas necessi-





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

14.

dades: de um lado, a adequação dos cursos previstos durante a primeira reunião de programação (agosto/78) aos critérios e normas impostas pela Câmara de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, e, de outro lado, as alterações quanto ao conteúdo dos programas.

Do ponto de vista formal, ou seja, a adequação entre os cursos planejados pelo Comitê e as normas e critérios da Universidade de São Paulo, as alterações podem ser entendidas através da comparação no quadro a sequir.

Para atender às normas de pós-graduação da Universidade de São Paulo, notadamente no que tange ao credenciamento de disciplinas e das três "fileiras" básicas para a economia-micro, macro e econometria -, a disciplina "Economia da Terra" foi transformada em "Economia Urbana". Além disso, em função de sua importância e por solicitação dos alunos, "Elaboração e Avaliação de Projetos" deixou de ser oferecida em férias de verão, para ser dada no terceiro semestre, obrigatoria para o bolsista que não eleger "Finanças Públicas Urbanas" no segundo semestre.







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

15.

ESTRUTURA PREVISTA	ESTRUTURA ATUAL		
1º Semestre: Microeconomia	1º Semestre: Microeconomia I (1)		
Macroeconomia Estatística História da Urbanização	Microeconomia I (1) Macroeconomia II (1) Estatística Geral (2) História Econômica e Urbaniza- ção		
29 Semestre: Economia da Terra Economia Regional Economia Pública Urbana Seminários Internos	2º Semestre:  Economia Urbana (3)  Economia Regional (3)  Economia Pública Urbana  Econometria I		
Periodo de Verão:	Período de Verão:		
Movimentação da População Análise e Elaboração de Projetos	Dinâmica Demográfica e Desen- volvimento Regional (Movimen- tos da População) Seminário de Orient. de Teses		
3º Semestre:	3º Semestre:		
Política de Desenvolvimento Regional-Urbano Opcional I <sup>(4)</sup> Opcional II <sup>(5)</sup>	Problemas e Políticas de Desen volvimento Regional e Urbano Opcional I <sup>(5)</sup> Opcional II <sup>(5)</sup> Elaboração e Avaliação de Pro- jetos		

- (1) Ou outra disciplina dependendo da dispensa mediante exame do caso específico de cada estudante.
- (2) Ou Econometria I, dependendo da dispensa mediante exame do caso específico de cada estudante.
- (3) Deve-se tomar uma das duas, podendo os estudantes eleger outra disciplina opcional.
- (4) "Economia Regional: Tópicos Especiais" ou Economia Urbana: Tópicos Especiais"
- (5) Demais disciplinas do Curso de Pós-Graduação da Universida de de São Paulo.

dige

FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

16.

Contudo, além dessas modificações de caráter mais formal, as alterações mais significativas ocorreram quanto ao conteúdo de várias disciplinas, a saber:

- Microeconomia: mais ênfase na teoria da produção e teoria do bem-estar;
- Macroeconomia: carga maior para a contabilidade nacional e comércio internacional, reduzindo-se a cobertura da teoria monetária;
- História Econômica da Urbanização: Reestruturação do programa, conferindo maior ênfase ao caso latino-americano;
- Economia Regional: ampliação do programa inicial;
- Economia Pública Urbana: deixou de ser obrigatória, desde que seja substituída por "Elaboração e Análise de Projetos";
- Problemas e Políticas de Desenvolvimento Regional e Urbano: ao invés de apresentar o conceito de planejamento urbano regio nal, foram introduzidos mais exemplos aplicados; em consequência, o peso relativo da parte do meio-ambiente foi reduzida.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

17.

No Anexo 2 estão apresentados os programas inicial e atual dessas disciplinas durante a la. turma, ao longo das avaliações parciais quanto ao conteúdo das disciplinas. As alterações orientaram-se segundo três critérios:

- intensidade de orientação urbana-regional;
- funcionalidade das disciplinas; e,
- ênfase sobre o contexto latino-americano.

É em resposta às avaliações parciais que o conteúdo das disciplinas foram se alterando. Nessa apreciação final houve um consenso de que as modificações ocorridas tornaram as disciplinas mais efetivas e compatíveis aos objetivos estabelecidos.

Contudo, esforços adicionais devem ser realizados para ampliar cada vez mais a enfase latino-americana, destacando os aspectos comuns e específicos de cada país. Como a estruturação atual foi julgada como válida e se constitui efetivamente como a "espinha dorsal" do curso de mestrado, a preocupação crescente de "latino-americanização" em (eventuais) programas passa a ser uma recomendação principal.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONOMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

18.

#### 1.1.5. Professores do Programa

Com relação ao corpo docente do Programa, três objetivos básicos compunham o escopo do Convênio: formação e qualificação dos professores/pesquisadores da equipe executora do Programa, a contratação de professores-visitantes e, de uma forma geral, ofere cer oportunidades de bolsa a professores/pesquisadores de toda a América Latina, para sua qualificação e aperfeiçoamento.

A avaliação desses três objetivos concluiu que foram alcançados resultados expressivos, embora de diferentes intensidades. Na ordem estabelecida no parágrafo anterior os resultados são decrescentes: a qualificação da equipe da FIPE foi inteiramente atingida, enquanto que o intercâmbio referente a professores-visitantes foi relativamente pouco ativo, sobretudo no que se refere a especia listas latino-americanos.

Dois grupos de fatores explicativos devem ser considerados. Por um lado, enquanto programa pioneiro, as atenções principais se concentravam na estruturação mais eficaz do programa, e, por outro lado, parte significativa de recursos previstos para os dois





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

19.

ultimos objetivos foram revistos e canalizados para financiar as necessidades de bolsa para a elaboração das teses.

Os esforços de intercâmbio foram estabelecidos com as principais instituições da Região, tais como CEUR, ILPES/CEPAL, CCRP, UNIANDES, dentre outras. Atenção especial foi conferida ao COLMEX, que executa um Programa semelhante ao da FIPE; contudo, da das as limitações de ambos os Programas quanto a professores/pesquisadores, as relações entre FIPE e COLMEX limitaram-se ao intercâmbio por ocasião da realização de seminários regionais.

Duas recomendações decorrem naturalmente dessa avaliação. Uma primeira, quanto à necessidade de se ampliar os intercâmbios no plano regional, notadamente no momento em que a organização interna à FIPE foi alcançada na sua estruturação básica. A segunda recomendação é no sentido de que em programas eventuais futuros, sejam destinados recursos específicos para dar suporte a esses intercâmbios, quer entre a FIPE e outras instituições congêneres da região, quer no apoio a pesquisadores em projetos de treinamento/qualificação em outros centros. Nesse





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

20.

último caso, normas operacionais devem ser formalizadas e as demandas avaliadas e aprovadas pelo Comitê.

A lista completa dos professores/pesquisado res do Programa é apresentada no Anexo 3. Além disso, o Programa contou ainda com o apoio do staff pessoal da própria FIPE, que conta com 35 doutores e 40 mestres, todo em regime de tempo integral. Em virtude disso, não houve a necessidade de contratar professores fora da FIPE, tendo inclusive os bolsistas assistido cursos opcionais oferecidos pela pos-graduação da FEA/USP.

#### 1.1.6. Resultados Docentes

No que se refere aos resultados docentes, as análises foram conduzidas em dois planos distintos. Por um lado, as dicussões referiram-se à "imagem" dos bolsistas, em função da experiência acumulada na execução do programa. Por outro lado, procurou-se identificar a capacitação realizada.

No tocante ao primeiro plano, e à luz da avaliação realizada, definiu-se a "imagem" desejável traduzida por três habilidades b<u>á</u> sicas:









BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

21.

- capacidade de pensar, correlacionando os problemas urbanos-regionais com base em informações teóricas recebidas;
- dispor de uma base de conhecimentos teóri co-metodológicos que permitam um aprimora mento acadêmico e profissional; e,
- capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em análises concretas.

No que concerne aos atributos adquiridos, a qualificação dos bolsistas nas duas promoções pode ser caracterizada como sendo:

- capaz de exercer atividades docentes em Economia Urbana e/ou Regional;
- desenvolver pesquisas na área de especialização; e,
- habilitação para realizar estudos de doutorado.

Além disso, foram identificadas como problemas que afetam negativamente os resultados docentes, o desnivelamento entre os participantes, bem como as dificuldades de domínio de língua estrangeira, notadamente o inglês.

As principais recomendações podem ser recebidas em três grupos. Um primeiro, quanto à offigee

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

22.

necessidade de uma reavaliação contínua sistemática dos resultados docentes, em vista a "imagem" e as habilidades estabe lecidas. Com esse procedimento, eventuais modificações adicionais poderão quer para aprofundar e/ou ampliar campos de estudo. Enquanto recomendações específicas, o Comitê sugere que sejam estudadas as vas técnicas educacionais (e.q., video-cassette), a fim de que os esforços pessoais se jam apropriados de modo máis eficaz um maior nivelamento. Recomenda-se igualmen te que pesquisas bibliográficas sejam conduzidas ao mesmo tempo entre instituições congêneres e empresas editoriais de língua portuguesa e espanhola, sobre a disponibili dade de material básico utilizado no Curso. Além disso, na eventualidade de novas promo ções, os candidatos selecionados devem ser alertados quanto à necessidade de um conhecimento de inglês para que as deficiências sejam reduzidas durante o intervalo de dias entre a seleção e a chegada dos bolsis tas.

#### 1.1.7. Elaboração de Teses

Um dos melhores indicadores de desempenho do curso de mestrado é dado pela elaboração





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONOMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

23.

das dissertações. A razão dessa importância é dupla: de um lado, por permitir uma aplicação de métodos analíticos, consolidando o processo de aprendizagem dos participantes; de outro lado, ao orientar as teses para os países de cada bolsista, permite uma reflexão sistemática sobre os problemas urbanoregionais, tanto específicos quanto comuns à América Latina.

Embora a maioria das teses esteja em fase de elaboração, uma avaliação da experiência dos bolsistas permitiu identificar um conjunto de problemas efetivos e potenciais, objetos que fundamentam as recomendações. Dois grupos dominantes podem ser destacados. Um primeiro, reune as questões colocadas ao mesmo tempo pelo prazo disponível para a redação das teses e pela grande carga de trabalho dos orientadores. Em função disso, acaba-se por gerar uma certa apreensão, sobretudo nos bolsistas da segunda promoção.

Para minimizar esses problemas efetivos e potenciais, o Comitê de Avaliação concluiu pela validade e recomendou a continuidade dos esforços da equipe executora, que havia incluído um seminário de tese. Recomendações específicas foram também sugeridas, tais





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

24.

como a exigência de pequenos trabalhos escritos nas diversas disciplinas e utilizar os seminários de tese para provocar o exame entre pares. Além disso, esses seminários foram considerados como eficazes para a seleção de temas de dissertação.

## 1.2. <u>Seminarios</u> - <u>Reuniões Regionais de Metodologia</u> e Avaliação

#### 1.2.1. Objetivos

- (a) Contribuir para que se consolidem na América Latina as bases institucionais necessárias para um esforço a longo prazo orientado a desenvolver a pesquisa e o ensino em assuntos de Economia Urbana e sua interação com o desenvolvimento regional.
- (b) Promover o intercâmbio de experiências sobre temas relacionados com a matéria do Programa.

#### 1.2.1. Participantes

- (a) Primeira reunião foi realizada em São Paulo de 6 à 8 de agosto de 1979. Foram convidados a participar:
  - 23 professores/pesquisadores para exporem e debaterem seus trabalhos rela





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL.



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

25.

cionados com problemas de Economia Urbana e Regional;

150 profissionais pertencentes a diferentes organismos regionais, internacionais e nacionais, para participarem como observadores.

Para maior informação ver Anexo 4.

(b) A segunda reunião foi realizada em São Paulo de 4 a 6 de agosto de 1980 - Foram convidados a participar como expositores e debatedores de pesquisa 33 professores/ pesquisadores. Do mesmo modo assistiram 150 profissionais pertencentes a diferentes organismos regionais, internacionais, nacionais como observadores.

Para maior informação ver Anexo 5.

Nota: Foram enviados ao Bid-Washington exemplares de cada um dos "papers" apresentados no I e II Seminários.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

26.

#### 1.2.3. Avaliação dos Seminários

Dado o objetivo básico de difusão de conhecimentos teóricos e aplicados, bem como o debate de temas e problemas urbano - regionais, a avaliação geral dos seminários realizados concluiu pela sua validade e oportunidade.

Da análise comparativa, foram identificadas e confirmadas as condições necessárias para uma maior eficácia dos seminários: de um la do, o grau de controvérsia entre os participantes, e, de outro lado, o cunho latino-americano de que se deve revestir, em função da natureza do programa.

As recomendações do Comitê portanto preconizam que se enfatize a participação de especialistas latino-americanos, bem como ampliar e diversificar o enfoque das análises, porque delas resultarão maior grau de controvérsia.

#### 1.3. Pesquisas

Na avaliação do Subprograma de Pesquisas, as análises desenvolvidas se distribuíram em três aspectos:

- áreas cobertas:
- resultados;
- avaliação e recomendações.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

27.

#### 1.3.1. Áreas Cobertas

As pesquisas cobriram as seguintes áreas principais:

- custos de urbanização;
- localização industrial;
- finanças públicas urbanas;
- meio-ambiente e custos de combate à polui ção;
- análise de complexos industriais;
- desenvolvimento regional;
- assentamento e colonização; e
- -- planejamento urbano-industrial.

No Anexo 6 estão listadas as pesquisas concluídas, cujas cópias podem ser encontradas junto ao Bid/Washington. Quanto às pesquisas em andamento e em fase final de conclusão, estão relacionadas no Anexo 7. Em ambos os casos, estão discriminados os projetos de interesse direto do Programa, bem como outros que corresponderam a fontes nacionais de contra-partida.

#### 1.3.2. Resultados

Os resultados obtidos na execução do Subprograma de Pesquisas foram avaliados como muito satisfatórios, tanto do ponto de vista da relevância dos temas tratados quanto da





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

28.

qualidade dos relatórios finais. Além disso, as condições de execução foram julgadas como muito boas, uma vez que o Programa se beneficiou contínua e permanente da estrutu ra técnica e administrativa da própria FIPE.

Para evidenciar esse julgamento global, vale notar que além do aspecto qualitativo, a execução do Subprograma de Pesquisas superou as melhores expectativas também do ponto de vista quantitativo. Segundo os Anexos 6 e 7, cabe destacar que o número de pesquisas ao final do Programa alcançará um total que é 2 vezes superior às metas previstas pelo Convênio.

## 1.3.3. Avaliação e Recomendações

Dadas as dificuldades de avaliação inerentes à execução de programa dessa natureza, o Comitê adotou como critério básico a análise dos resultados de pesquisa, segundo a difusão e uso dos relatórios. Quatro indicadores foram considerados:

- uso docente na instituição;
- difusão fora da instituição;
- fontes de contra-partida; e
- diversificação e consolidação da equipe.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

29.

Os resultados obtidos foram úteis para uso docente na instituição, tendo servido inclusive, de subsídios para a seleção de temas de dissertação dos participantes. No que se refere ao interesse de fontes de contra-partida nacional, embora nem todos os aportes tenham uma relação direta com os problemas urbano-regionais, mesmo assim, representam enfoques complementares (e.q., agricultura paulista e as questões associadas com o plantio alternativo entre cana e alimentos, e assim por diante) úteis para a diversificação e consolidação de temas de pesquisa.

A principal dificuldade identificada diz respeito à difusão fora da instituição. Sequndo análises procedidas, a promoção poderia ser mais efetiva e a divulgação maior, caso os relatórios pudessem ser reelaborados quanto à forma e o formato. Dentro do enfoque de avaliação adotado, esse aspecto corresponde à recomendação principal, a despeito das dificuldades previsíveis, tal como a alocação de um pesquisador para esta tarefa específica.







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

30.

#### D. DESEMPENHO DOS CONSULTORES CONTRATADOS

- Foram contratados por diferentes período de tempo os professores visitantes que se seguem:
- 1.1. <u>Dr. Vinod Thomas</u> por 16 meses (janeiro 1980-abril 1981)

  O Dr. Thomas trabalhou como:
  - (a) Pesquisador/visitante;
  - (b) Professor do Curso "Economia Urbana";
  - (c) Orientador de teses.

Agrega-se avaliação da FIPE conforme Anexo 8.

- 1.2. Dr. Carlos Longo por 18 meses (junho 1980-dez. 1981)
  o Dr. Longo trabalha como:
  - (a) Professor "Economia Pública Urbana";
  - (b) Pesquisador/visitante;
  - (c) Orientador de teses.
- 1.3. Dr. Waldomiro Pecht por 1 mes

Deu curso de "Planejamento e Dinâmica Populacional" e orientou projetos de teses de participantes do 29 Cur so.

#### E. PRORROGAÇÕES E MODIFICAÇÕES OCORRIDAS

l. Prorrogação e Prazo de Execução

O Comitê de Coordenação, em sua Segunda Reunião de Programação, viu a necessidade de aumentar de 2 a 3 semestres o período letivo do Curso de Mestrado.







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

31.

mencionado provocou como consequência a necessida de de prorrogar o prazo de execução de 15 de agosto de 1981 a 15 de janeiro de 1982.

#### 2. Modificações

Devido ao aumento do período letivo e a necessidade de considerar l semestre adicional para teses foi necessário nesta data realizar duas reestruturações no orçamento.

#### F. RECOMENDAÇÕES PRINCIPAIS

Na avaliação realizada pelo Comitê de Programação, e, tendo em vista as recomendações específicas anteriormente lis tadas, parece oportuno que se sintetize algumas de caráter mais geral, para permitir ao mesmo tempo uma compreensão mais articulada entre as sugestões parciais e a sua conver gência para uma visão de conjunto.

Uma primeira recomendação básica refere-se à necessidade de ampliar e de aumentar a ênfase latino-americana do Programa, em suas promoções futuras. A despeito dos avanços apreciáveis identificados, essa preocupação deve ser perma nente e permear todas as decisões relacionadas com as atividades desenvolvidas, uma vez que dela depende a evolução futura do programa estruturado, em suas múltiplas dimensões.

De forma interdependente à anterior, deve ser conferida uma atenção crescente e maior à questão de promoção e difu





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

32.

são dos resultados de pesquisa sobre temas e problemas urbano-regionais. Embora os resultados apurados revelem significativos esforços nessa direção, convém lembrar que é do processo de difusão que ganhos quantitativos e qualitativos serão gerados, apropriados de um lado pela instituição executora, e, de outro lado, pelos demais paísesmembros da Região, convergindo ambos para o objetivo da promoção do desenvolvimento social e econômico da América Latina.

#### PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

33A1.

## ANEXO 1

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS E SELECIONADOS

- TURMA 1979
- TURMA 1980

ငည်းမျာဝ





FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PENQUISAS ECONÔMICAS INSTITUTO
DE PLANSJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

BANCO -INTERAMERICA: O DE DESENVOLVIMENTO

A1/1.

# INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO PROGRAMA DE ECONOMIA REGIONAL-URBANA BID/ FIPE - 1979 e 1980

	Nº DE INSCRIÇÕES TURMAS		
PAÍSES			
	1979	1980	
Nicaragua	03	_	
Argentina	08	05	
Bolivia	04	12	
Chile	06	01	
Colombia	/ 04	10	
Costa Rila .	/ '' 01	02	
Equador	• •	_01	
El Salvador	- '	03	
Guatemala .	<b>-</b>	01	
Honduras	<b>-</b> .	.01	
Panamā	-	02	
Paraguay	<b>-</b>	02	
Peru	. 24	19	
Porto Rico	45	01	
Republica Dominicana	<b>-</b>	02	
Uruguay	01	01	
Venezuela	04	02	
Sub-Total	55	65	
Brasil (Estados) Ceará	01	01	
Acre	01	01	
Acre Alagoas		01 01	
Acre Alagoas Bahia	01 01	01 01 01	
Acre Alagoas Bahia Brasilia	01  01 03	01 01	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito San <b>to</b>	01 01	01 01 01 07 06	
Acre Alagoas Bahia Brasilia	01  01 03	01 01	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão	01  01 03	01 01 07 06 01	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās	01 01 03 03	01 01 07 06 01	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão Minas Gerais	01 01 03 03 - - 02	01 01 07 06 01 01	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão Minas Gerais Parã	01 01 03 03 - - 02	01 01 07 06 01 01 03	
Acre Alagoas Bahia Brasília Espírito Santo Goiás Maranhão Minas Gerais Pará Paraíba	01 03 03 - - 02 03	01 01 07 06 01 01 03 04	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão Minas Gerais Para Paraíba Paraná	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito Santo Goias Maranhão Minas Gerais Para Paraíba Paraná Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito Santo Goias Maranhão Minas Gerais Para Paraíba Paraná Pernambuco Rio Grande do Norte	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito Santo Goias Maranhão Minas Gerais Para Paraiba Parana Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Santa Catarina	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06 03 03	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01 03	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito Santo Goias Maranhão Minas Gerais Para Paraíba Parana Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Santa Catarina São Paulo - Capital	01 01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06 03 03 40	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01 03 04 42	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão Minas Gerais Para Paraība Paranā Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Santa Catarina São Paulo - Capital São Paulo - Estado	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06 03 03 40	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01 03	
Acre Alagoas Bahia Brasilia Espirito Santo Goias Maranhão Minas Gerais Para Paraíba Parana Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Santa Catarina São Paulo - Capital	01 01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06 03 03 40	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01 03 04 42	
Acre Alagoas Bahia Brasīlia Espīrito Santo Goiās Maranhão Minas Gerais Para Paraība Paranā Pernambuco Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rio de Janeiro Santa Catarina São Paulo - Capital São Paulo - Estado	01 03 03 03 - 02 03 - 11 01 01 06 03 03 40	01 01 07 06 01 01 03 04 01 04 02 03 01 03 04 42	

Catxa Postal, 11.474 - Telex: 30170 - Fones: 813-1444, 813-1118 - São Paulo SP

	NOME	ORIGEM	IDADE	Tivlo	INSTITUIÇÃO DE TRABALHO	ESTADO CIVIL	LCONON LCONON LCONON VUN.M	
1.	Carlos Maria Alasino	Argentina	28	Economista	Facultad de Ciências Economicas-Cordoba	Solteiro	LT VACI	_
2.	Alberto Eugênio G. Muller	Argentina	26	Economista	Ministério de Plancamiento	Casado	ž	
3.	Pastor Yangues Navarro	Bolivia	33	Economista	Ministerio de Plancamiento y Coordinacios	Casado		
4.	Rene Olivares Laura	Bolívia,	<b>3</b> 3	Economista	Ministério de Finanças	Casado		
5.	Edgar Orlando F.Chaparro	Colômbia	28 ~	Economista	Universidad de Marino - DASTO	Solteiro	_	
6.	Jana Alta K. Kestemberg	Colômbia	31	Economista	Facultad de Ciênc. Hum. Univers. Nac.de Medillin	Divorc.	EC03	
7.	Alberto Achondo Pizarro	Chile	28	Adm.Emplesas	Consorcio Nacional de Seguros	Casado	1 V 1 S 1 S 1 S 1 S 1 S 1 S 1 S 1 S 1 S	
8.	Dennis Sanchez Acuña	Costa R <b>ica</b>	32	Economista	Oficina de Planif. Nac. Univ. de Costa Rica	Cnsado	300	
9.	Alfonso Perez Montano	Nicaragua	28	Economista	Instituto Agrário de Nicaragua	Casado	200	
1C.	Eduardo J.Solorzano Cuadra	Nicaragua	25 •	Economista	Universidad Nac.De Nicaragua-Fac.de Economia	Casado	£ 3	
11.	Antonieta F. Calle Abad	Peru	32	Arquiteta	Urb. CORPAC	Solteira		
12.	Armando Chamorro Plazalles	Peru	26	Economista	PERVINVEST	Solteiro		
13.	Julio Cesar Pesantes Rabazza	Peru	36	Economista	INCITEMI	Casado		
14.	Luis Antonio Lopes	Curitiba-PR	33	Economista	IPARDES	Casado	ь <del>х</del>	
15.	Eugênio Miguel Canepa	Porto Alegre	38 '	Economista	Fundação de Ciência e Tecnologia	Casado	TER./	•
16.	Fernando A.Franco Montoro .	São Paulo	25	Adm.Empresas		Solteiro	301	1
17.	Gerson de Camargo P.Branco	São Paulo	27	Economista	E.P.C. Assessoria Técnica S/C	Casado	ATAK VOTE CO	۲
18.	Regina Junko Yoshi	São Paulo	31	Economista	Instituto de Economia Agricola	Casada	OIN:	
19.	Rubens Silvio de Almeida	São Paulo		Economista	BADESP - Banco Desenv.do Est.de São Paulo	Desq.	H	
20.	Paulo Celso Q. Ribeiro	São Paulo	,	Economista		Solteiro	₽	

# RELAÇÃO DOS CANDIDATOS - SELECIONADOS TURMA 1980

NOME	PAĪS	IDADE	TÎTULO	instituição de trabalho	ESTADO CIVIL	. IN	
1. Eduardo Alberto di Leonardo	Argentina	29	Economista	Ministério de Economia da Provincia de Cordoba	Casado	TITUTO III	E P
2. Humberto Leopoldo Quintana	Argentina	29	Economista	Universidad Nacional de Jujuy	Casado	100 CA	2 C
3. Cristobal Caceres Romero	Bolívia	33	Economista	Minist.de Transp., Comunic. e Aeron. Civil	Divorc.	ξά	•
4. Hedim David Cenpeden Connio	Bolívia	37	Economista	Coop. de Serv.Pub. Santa Cruz - "SAGUAPAC"	Casado	ž	•
5. Dario Horácio G. Gallardo	Chile '	23	Eng.Comercial	Dep. de Indústrias-Universidad de Chile	Solteiro		
6. Hernando Conzales Murillo	Colômbia	30	Estatístico	Depto. Nacional de Plancación	Solteiro	•	• .
7. Jesus Emiro Mesa Toro	Colômbia	33	Economista	Facultad de Economía-Univers. de Antioquia	Casado		1
8. Līgia Maria Soto Urbina	Costa Rica	22	Economista	Universidad de Costa Rica	SOlteira	CON DE F	•
9. Hugo Yovany Godoy Lucero	Guatemala	23	Eng.Agronomo	Direccion Gen. de Serv.Agricolas-DIGESA	Casado	0 X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	1
10. Ruben Herman J.H. Calderon	Honduras	29	Economista	Secretaria Técnica de CONSUPLANE	Casado	3 6	104
II. Alfonso Norberto M. Tutumi	Peru	28	Estatístico	Ministério de Energia y Minas	Casado	500 100 100 100 100 100 100 100 100 100	
12. Guillermo Malaga Butron	Peru :	25	Economista	Banco Central de Reserva del Peru	Soltei <b>ro</b>	20	
13. Luis Alberto B. Velarde	Peru	28	Economista	Depto. de Economia - Univ.Católica del Peru	Casado		• .
14. Roberto Eliseo R. Brito	Rep.Diminic.	27	Economista	Universidad Católica Madre y Maestra	Solteiro		
15. Guilherme Narciso de Lacerda	Vitoria-BR	25	Economista	Banco do Brasil S.A.	Solteiro		•
16. Roberto de Oliveira Fernandez	Pernambuco	31	Economista	CONDEPE-Inst. de Desenvolv. de Pernambuco	Solteiro	5 ¥	
17. Arthur Antonio Ghilardi	São Paulo	29	Economista	Instituto de Economia Agrícola	Casado	VEST VEST	
18. Maria Carolina Leme Priolli	São Paulo	26	Economista	Fundação SEADE	Casada	200 H	Fred.
19. Thomaz de Aquino G. Leme	São Paulo	26	Economista		Solteiro	Kaikta S.V.S.C O.S	

#### PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

37A2.

#### ANEXO 2

PROGRAMAS INICIAIS E ATUAIS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO

#### FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

## CURSO DE LOS-CRADUAÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA

#### DISCIPLINA EAE-702 - MICROECONOMIA I

#### Prof. Luiz Carlos Pereira de Carvalho

A. CARGA HORÁRIA		SEMANAL	TOTAL
•	Teoria	3	54
•	Seminário	1	18
	Estudo	3	54
	•	•	126

- B. PRE-REQUISITOS: Não há
- C. NO DE CREDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 18 semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- I ASPECTOS METODOLÓGICOS
- II TEORIA DU CONSUMIDOR
  - 1. Teoria cardinal
    - Análise da Utilidade Marginal
    - Equilibrio do Consumidor
    - 2. Teoria ordinal
      - - Análise das Curvas de indiferença
        - Equilibrio do Consumidor
        - Efeitos Preço, Remda e Substituição
        - Bens Normais e Bens Inferiores
        - Substituição e Complementariedade
        - Demanda Individual
        - Excedente do Consumidor
        - Escolha intertemporal
    - 3. Demanda de Mercado
      - Demanda individual e Demanda agregada
      - Função Demanda
      - Elasticidade da Demanda
      - Receita Marginal
    - 4. Teoria da Preferência Revelada

#### III - TEORIA DA FIRMA

- 1. Teoria da Produção
  - Um Fator Variável:
    - Lei dos Rendimentos Decrescentes
  - Dois Fatores Variáveis:
    - Conceito de Isoquanta
    - Função de Produção Linear e Homogênea
    - Proporções Fixas e Proporções Variáveis
    - Combinação ótima de Fatores
    - Equilíbrio da Firma
    - Caminho de Expansão
- 2. Teoria dos Custos:
  - Análise de Curto Prazo
  - Análise de Longo Prazo
- 3. Produção de mais de um Produto

#### IV - ANALISE DA ORGANIZAÇÃO DE MERCADO

- 1. Topicos Introdutorios
  - Noções de Hercado
  - Tipos e Características de Estruturas de Mercado
  - Métodos de Análise das Estruturas de Mercado
  - A Formação dos Preços de Mercado
- 2. Análise da Concorrência Perfeita
  - Equilibrio de Curto e Longo Prazo
  - A oferta de Mercado em Curto e Longo Prazo
  - Incidências de Impostos
- 3. Análise do Monopólio
  - Equilibrio de Curto e Longo Prazo
  - Discriminação de Freços
- · . Plantas Mültiplas
  - Tributação
  - Controle de Preços
- 4. Análise da Concorrência Monopolística
  - Equilibrio de Curto e Longo Prazo
  - Diferenciação dos Produtos
  - Qualidade do Produto e Esforços de Vendas
  - Criticas do Modelo e Excesso de Canacidade

- 5. Análise do Oligonólio
  - Modelos Clássices
    - Cournot e outros
  - Modelos de Maximização dos Lucros Conjuntos:
    - Cartéis
  - Modelos de Liderança de Proces
    - Modelos con Rigidez de Preços:
      - A Curva de Demanda Quebrada
    - Modelos de l'aximização da Receita Total:
      - Modelo de Baumol
- V DETERMINAÇÃO DO FOUILÍBRIO NO MERCADO DE FATORES
  - 1. Demanda Derivada
    - Um fator variável
    - Mais de um fator variável
  - 2. Oferta de Mão de Obra e Equilibrio no Mercado de Trabalho
    - Elasticidade de Substituição
    - Progresso Técnico
    - Participação Relativa de Fatores no Froduto
  - 3. Imperfeições no Mercado de Fatores
    - Monopólio
    - Monopsônio
    - Explorações Monopolisticas e Monopsonistas
- VI EQUILÍBRIO GERAL
  - Troca Bilateral
  - Modelo a dois Setores de Produção e Distribuição
- VII TEORIA DO BEM-ESTAR
  - Curva de Possibilidade de Utilidade
  - Função do Bem-Estar
  - Maximização do Bem-Estar

#### BIBLIOGRAFIA

- A Livros Textos
  - 1 Básicos
    - a) Ferguson, C.Z.

Microsconoric Theory

Homewood (Ill.USA) R. Irwin Inc. 1969

(jā existe tradução em português - Editora Forense-1975)

b) Henderson, J.M. e Quandt, R.E.

Teoria Microeconômica-Uma Abordagem Materática

Tradução em português - Livraria Pioneira Editora São Paulo - 1976

c) Leftwich, R.H.

O Sistema de Precos e a Alocação de Recursos Tradução em português - Livraria Pioneira Editora São Paulo - 1973

d) Hicks, J.R.
Value and Capital

e) Malanos, G.

Teoria Econômica

Traducão em português - Forum Editora - R.J.

f) Baumol, W.J.

Economic Theory and Operation Analysis

Eng&ewood Cliffs - Prentice Hall - Tric-1955

## 2 - Complementares

- a) <u>Levenson</u>, A.M. e Solow, B.S.

  <u>Princípios Cerais da Teoria fos Preços</u>

  Tradução Livraria Pioneira Editora 1973 São Paulo
- b) Watson, D.S.
  Price Theory and Its Uses
  Boston Hougton Mifflin Company 1963
- C) Bilas, R.A.
  Teoria Microeconômica Uma Análise Prática
  Tradução Editora Forense Universitária R.J. 1973

#### B - Artigos

a) Montoro Filho, A.F.

"Objetivo e Mótodo em Ciência Econômica" IPE - USP - nº 19 - 1976

- b) Viner, J.
  "Cost Curves and Suply Curves"
  in Readings in Price Theory
  American Economic Association 1952
- c) Stigler, G.J.
  "The Einked Oligopoly Demand Curve and Rigid Prices"
  J.P.E. + 1947 Fags. 432-449
- d) Bronfenbrenner, M. "Notes on the Elasticity of Derived Demand" Oxford Economic Fapers - outubro 1961
- e) Jones, R.
   The Structure of Cimple General Equilibrium Models
   J.P.E. Dez. 1975
- f) Bator, F.
  "The Simple Analytics of Velfare Maximization"
  in Readings of Microecoemic Theory, editado por Breit e
  Hochman . 1973

# . FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE POS-GRADURÇÃO - AREA DE ECONOMIA

#### MICHOECONUMIA I - MAE-702

Prof. FERNANDO B. HOMEM DE MELO (Responsável)

Prof. CLAUDIA CLOHA CAMPOS ERIS (Colaborador)

Prof. HIEYTERIO DA SIEVA PRADO (Colaborador)

#### A. CARGA HORÁR!A

	Semanal	uotal
Teoma	. 3	45
Seminário	. 2	30
Estudo	3 `	45
	•	120

- B. PRE-REQUISING: Não hã
- C. NÚMERO DE CRÉDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- .I. ASPECIOS METUDOLÓGICOS
- II. TEORIA DO CONSUMIDOR
- 1. Teoria Cardinal
  - Análise da Utilidade Marginal
  - Equilibrio de Consumidor
- 2. Teoria Ordinal
  - Analise das Curvas de indiferença
    - Equilibrio do Consumidor
    - Efeitos Preço, Penda e Sibstituição
    - Bens Normais e Bens Inferiores
    - Substituição e Complementariedade
    - Demanda Individual
    - Excedente do Consumidor
    - Escolha intertemporal

- 3. Demanda de Mercado
  - Demanda individual e Demanda agregada
  - Função Demanda
  - Elasticidade da Demanda
  - Receita Marginal
- 4. Teoria da Preferência Rovelada

#### III. TZORLA DA FIRMA

- 1. Teoria da Produção
  - Um Fator Variável
    - Lei dos Rendimentos Decrescentes
  - Dois Fatores Variáveis
    - Conceito de Iscquanta
    - -.Função de Produção Linear e Homogênea
  - Proporções Fixas e Proporções Variáveis
  - Combinação Ótima de Patores
  - Equilibrio da Firma
  - Caminho de Expansão
- 2. Teoria dos Custos
  - · Amálise de Curto Prazo
- Malise de Longo Prazo
- 3. Produção de mais de um Produto
- IV. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DE MERCADO
- 1. Topicos Introdutorios
  - Noções de Marcado
  - Tipos e Características de Estruturas de Mercado
  - Métodos de Análise das Estruturas de Mercado
  - A Formação dos Preços de Mercado
- 2. Analise da Concorrência Perfeita
  - Equilibrio de Curto e Longo Prazo
  - A Oferta de Mercado em Curto e Longo Prazo-
  - Incidências de Impostos
- 3, Análise do Monopólio
  - Equilibrio de Curto e Longo Prazo
  - Discriminação de Preços

- Plantas Miltiplas
- Tributação
- Controle de Preços
- 4. Malise de Concorrencia Monopolistica
  - Mullibrio de Carto e Lango Prazo
  - Diferenciação dos Produtos
  - Qualidade do Produto e Esforoca de Vendas
  - Oráticas do Modelo e Excesso de Capacidade
- 5. Análise do Oligopolio
  - Modelos Clāssicos
    - Cournot e outros
  - Modelos de Marinização dos Ducros Conjuntos
    - Cartéis
  - Modelos de Liderance de Procos
    - Modelos com Rigidaz da Pieços
    - A Curva de Dominda Quabrada
  - Modelos de Mandamização da Pecenta Total
    - Modelo de Baumol .
- V. DETERMINAÇÃO DO EQUILIBRIO NO MERCADO DE FATORES
- 1. Demanda Derivada
- . Um fator variável
  - Mais de um fator variāvel
- 2. Oferta de rão de-obra e equilibrio no mercado de trabalho
  - Elasticidade de substituição
  - Progresso tácnico
  - participação relativa de fatores no produto
- 3. Imperfeições no mercado de fatores -
  - Monopólio
  - Managescanio
  - Deplorações Monopolísticas e Monopsonistas

#### VI. BOUTLIERIO CERAL

- Troca bilateral
- Modelo a cois setores de produção e distribuição

#### VII. EDORIA DO BEN-ESNAR

- Ouva de possibilidade de utilidade
  - Punção do bem-estar
  - Maximização do bem-estar

#### BIBLIOGRAFIA

- A. Livros Textos
- 1. Basicos
- a) Ferguson, C. E., <u>Microsconomic Theory</u>, Homewood (Ill USA) R. Irwin Inc., 1976 (jã exista tradupa em portugues editora Forense, 1976)
- b) Renderson, J. M., e QUADI, R. E., <u>isoria Microeconomica: Una Abordisson Matendatica</u>. Tradução en português livraria Picneira Editora, Sao Paulo, 1976
- c) leftwich, R. H., <u>O Sistema de Precos e a Albocação de Recursos</u>, Tradução em português livraria Pichaira Editora, Sao Paulo, 1973
- d) "ido, J. R., Value and Capital
- e) Malanos, G., Teoria Econômica, traducão em portugues Forum Editora, RJ
- f) BNDDL, W. J., Expression Theory and Operation Analysis, Anglewood Cliffs Prentice Hall. Tric, 1955
- 2. Complementares
- a) Leverson, A. M. a SOLOW, B. S., Principios Gerais da Teoria dos Precos Tradução livraria Pioneira editora 1973 São Paulo
- b) Watson, D. S., <u>Price Theory and Its Uses</u>, Boston Hougton Mifflin Company 1963
- c) BILAS, R. A., Teoria Microsconômica Una Análise Puática, Tradução Editora Forense Universitária - RJ - 1973
- B. Artigos
- a) MINTORO FILHO, A. F., "Objetivo e Método em Ciência Economica" IPE/USP nº 19, 1976
- b) VINER, J., "Cost Curves and Supply Curves" in Readings in Price Theory, Ame rican Economic Association - 1952
- c) STICLER, G. J., "The Kirked Oligopoly Demand Curve and Righd Prices", JPS 1947 pp. 432-449
- d) BRONFENGRECOR, M., "Notes on the Eliasticity of Derived Demand", . Oxford Economic Papers output 1961
- e) JONES, R., "The Structure of Simple General Equilibrium Models", JPE, dez-1975
- ff BATOR, F., "The Simple Analytics of Welfare Maximization" in Readings of Microeconomic Theory, editado por Breit e Hodman, 1973
- g) HARBERGER, A., "Three Basic Postulates for Applied Welfare Economics, JEL, vol. 9, 1971

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA DISCIPLINA: EAE-701 - MACROECONOMIA I

#### Prof. José Teofilo Oliveira

A. CAR	GA HORAI	RIA	SEMANAL		TOTAL
	•	Teoria	3		54
		Seminārio	1	•	18
. :		Estudo	3	,	_54
	•	··· ·			. 126

B. PRÉ-REQUISITOS: Não hã

C. Nº DE CRÉDITOS: 10

D. DURAÇÃO: 18 semanas

E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

#### **OBJETIVO**

O curso consiste essencialmente no desenvolvimento formal da teoria keynesiana de determinação da renda, emprego e nível geral de preços. As funções macroeconômicas são derivadas a partir de modelos microeconômicos, enfatizando-se os mercados de bens e serviços, moeda e trabalho. Inicialmente, os exercícios de estática comparativa, envolvendo uso de instrumentos de política fiscal e monetária, são conduzidos num contexto de economia fechada. Eventualmente os exercícios são estendidos para uma economia aberta.

#### PROGRAMA

# I. ELEMENTOS DE CONTABILIDADE SOCIAL

O fluxo circular da renda. Conceituação dos principais agregados macroeconômicos.

Contas Nacionais do Brasil - Evolução Recente.

# Referências:

BRANSON

Cap. 2<sup>(\*)</sup>

SIMONSEN

Cap. II e III (\*)

FGV - Contas Nacionais do Brasil pp. 1-25 (\*)

# II. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA DE CURTO PRAZO

#### II.1. A Demanda Agregada

Renda e taxa de juros no mercado de bens. Renda e taxa de juros no mercado monetário. Relação entre renda e nível geral de preços.

Introdução à política monetária e fiscal. Efeito das políticas monetária e fiscal sobre a demanda agregada.

# Referências

BRANSON

Cap. 3, 4, 5 e 6<sup>(\*)</sup>

HICKS

"Mr. Keynes and the Classics. A Suggested Interpretation" em Williams & Huffnagle, pp. 137-145.

HICKS

"Recollections and Documents", Econômica, Feb. 1973. HAGEN

"The Classical Theory of the Level of Output and Employment" em Mueller pp. 3-15.

PATINKIN

"Price Flexibility & Full Employment" em Williams & Huffnagle (Ed.), pp. 380-404.

II.2. Produção de Bens e Serviços

O mercado de trabalho. Rigidez de salário e desemprego.

A oferta agregada.

# Referências

BRANSON

Cap. 7 e  $8^{(*)}$ 

SIMONSEN(vol. 1)

Cap. V, pp. 157-170

TOBIN

"Money Wage Rate and Employment" em Mueller, pp. 215-225.

MOURA DA SILVA

"Oferta Agregada de Curto Prazo: Estática x Dinâmica", RBE, Vol.30, Abril/Junho, 1976, pp. 145-152.

KEYNES

Cap. 2<sup>(\*)</sup>, 3<sup>(\*)</sup>, 5<sup>(\*)</sup>.

HICKS

The Crisis in Keynesian Economics Cap. 1.

## II.3. Equilíbrio no Modelo Estático Básico

Multiplicadores, Políticas Monetária e Fiscal no Modelo Estático Básico.

# Referências

BRANSON

Cap. 9<sup>(\*)</sup>

# III. FUNÇÕES MACROECONÔMICAS - FUNDAMENTOS MICROECONÔMICOS

# III.1. Função Consumo

Teorias de Keynes, Pigou, Modigliani, Friedman e Duesenberry.

# Referências

BRANSON

Cap. 10<sup>(\*)</sup>

SIMONSEN (Vol. 2)

Cap. IX

KEYNES

Cap. 8 e  $9^{(*)}$ 

# III.2. Função Investimento

Eficiência marginal do investimento. Demanda por investimento e crescimento do produto. Defasagens na demanda por investimento.

# Referências

BRANSON

. Cap. 11 (\*)

WITTE

"The Microfoundations of the Social Investment Function em Williams & Hoffnagle, pp. 188-206.

KEYNES

Cap. 11 e 13.

III.3. Demanda de Moeda

Componente especulativa e transacional. Efeitos riqueza e expectativa de inflação.

#### Referências

BRANSON

Cap. 12<sup>(\*)</sup>

TOBIN

"The Interest Elasticity of Transactions Demand for Cash", Rev. Econ. e Stat., Agosto de 1956.

TOBIN

"Liquidity Preference as a Behavior Toward Risk" em Williams & Hoffnagle pp. 299-324

FRIEDMAN

"The Quantity Theory of Money - A Restatement" em Mueller, pp.146-160.

LAIDLER

"The Rate of Interest and the Demand for Money", Journal of Political Economy", dezembro de 1966. H. JOHNSON

Monetary Theory & Policy em Essays in Monetary Economics, pp. 15-41.

KEYNES

Cap. 15, 17.

III.4. Oferta de Moeda

Os mecanismos de expansão monetária. Os instrumen tos de política monetária no Brasil.

# Referências

BRANSON

Cap. 13 (\*)

CALABI

pp. 1-28<sup>(\*)</sup>

SIMONSEN (Vol. 1)

Cap. 1 (\*)

# IV. EXTENSÃO DO MODELO ESTÁTICO BÁSICO

IV.1. Extenção do modelo em uma economia fechada. Abertura da economia para o exterior. Políticas monetária e fiscal no modelo ampliado.

# Referências

BRANSON

Cap. 14 e 15 (\*)

KEYNES

Cap. 19 (\*)

#### IV.2. Teoria da Inflação

Inflação no modelo estático. Curva de Phillips.

# Referências

BRANSON '

Cap. 16 (\*)

SIMONSEN (Vol. 2)

Cap. XIII (\*)

#### BIBLIOGRAFIA

BRANSON, W.H. - Macroeconomic Theory and Policy (New York Harper & Row, 1972).

CALABI, A.S. - Alguns Aspectos Recentes da Oferta de Moeda no Brasil, IPE, Tese de Mestrado nao publicada, 1972.

CROUCH, R.L. - Macroeconomics (New York Harcourt, 1972).

HICKS, J. - The Crisis in Keynesian-Economics (N.York, Basic Books, 1974).

KEYNES, J.M. - The General Theory of Employment, Interest and Money (London Macmillan, 1964).

MUELLER, M.G. (ed.) Readings in Macroeconomics (New York Holt, Rinehart and Winston, 1966)

SIMONSEN, M.H. - Macroeconomics (Rio de Janeiro APE, 1974, 2 volumes)

SMITH, W.L. - Macroeconomics (Homewood, Ill, Irwin, 1970).

WILLIAMS, H.R. e HUFFNAGLE, J.D. (eds.) Readings in Macroeconomic (New York Holt, Rinehart and Winston, 1966).

## (\*) LEITURA OBRIGATORIA

#### MACROECUNOMIA I - EAE-/01

Prof. ANDKE F. MONTO FILHO(Responsavel)
Prof. NFSSIN ROBERTO ZAGHA(Colaborador)

#### PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

I. CONTAS NACIONAIS (1 Semana)

Básica: Branson - cap. 2

Complementar: Simonsen - cap. 3

II. MACROECONOMIA ANTES DA TEORIA GERAL (1 Semana e mela)

Basica: Keynes - cap. 2 e 14
Schumpeter - pp. 615-625
Fisher - cap. 8
Friedman - Al

III. SÍNTESE NEOCLÁSSICA (5 Semanas)

1II.1. A Demanda Agregada ( 2 Semanas)

Básica: Branson - cap. 3, 4, 5 e 6 Complementar: Hicks - A3

III.2. A Oferta Agregada (2 Semanas)

Basica: Branson - cap. 7, 8

Keynes - cap. 3, 19

Complementar: Tobin - A4

III.3. Políticas Monetária e Fiscal

Basica: Branson - cap. 9
Complementar: F. Lopes - A5

III.4. Sintese Neoclássica Teoria Geral (1/2 Semana)

Basica: Keynes - cap. 2, 3, 18, 19

#### IV. AS FUNÇÕES MACROECONÓMICAS (4 Semanas)

#### IV.1. Funcao Consumo (1 Semana)

Basica: Keynes - cap. 8, 9

Branson - cap. 10

#### 1V.2. Função Investimento (1 Semana)

Băsica: Branson - cap. 11

Keynes - cap. 11

Complementar: Maglin - A6

Lerner - A7

Modigliani Miller - A8

#### IV.3. Demanda de Moeda (1 Semana)

Básica: Branson - cap. 12

Simonsen - cap. 6 - pp. 175-182

Complementar: Hicks - cap. 19

Keynes - cap. 15

#### IV.4. Oferta de Moeda (1 Semana)

Básica: Branson - cap. 13

. Simonsen - cap. I

Complementar: Montoro - A23

, Martone - A9

# V. INFLAÇÃO; ESTRUTURALISTA E MONETARISTAS; CURVA DE PHILLIPS (3 Semanas)

Complementar: Brofenbrenner e Holtzman - Al2

Gordon - Al3

Lopes - A14

Básica: Sunkel - A15

Olivera - Al6

Friedman - Al7

#### VI. ECONOMIA ABERTA (2 Semanas)

Basica: Branson - cap. 14 e 15

Simonsen - cap. 2

Complementar: Mundell - A20 . .

Martone - A21

Senna - A22

#### BIBLIOGRAFIA

#### Livros

- (\*) BRANSON, W. H., <u>Macroeconomic Theory and Policy</u> (New York, \_ Hatper and Row, 1972)
- (\*) SIMONSEN, M. H., Macroeconomic (Apec, 1975)
- (\*) KEYNES, J. M. The General Theory of Employment, Interest and Money (London MacMillan, 1964)
  - SCHUMRETER, A. History of Economic Analysis, (Oxford University Press, 1954)
    - FISHER, I., The Purchasing Power of Money (New York, 1926)
      HICKS, J. R., Value and Capital (Oxford University Press, 1965)
- (\*) Existe em português

#### Artigos

- Al "Money Quantity Theory" <u>International Encyclopedia of the So-</u>
  cial Sciences (1968) (Friedmann)
- A2 "Price Flexibility and Full Employment", em Mueller M. G. (ed.)

  Readings in Macroeconomics (New York, Holt, Rinehart
  and Winston 1966) (Patinkin)
- A3 "Recollections and Documents" Econômica Feb. 1973 (Hicks)
- A4 "Money Wage Rate and Employment" em Mueller op. cit. (Tobin)
- A5 "Efeitos Permanentes da Política Monetária e Fiscal cob Infla ção" Estudos Econômicos" (1978, nº 1) (Lopes)
- A6 "Investment and Interest: A Reformulation and Extension of Keynes Theory "Economic Journal"Dec 1970 (Marglin)
- A7 "On The Marginal Product of Capital and the Marginal Efficien cy of Investment" <u>Journal of Political Economy</u>, Feb. 1953 (Lerner)
- A8 "The Cost of Capital Corporation Finance and the Theory of Investment" American Economic Review Jun. 1958 (Modigliani-Miller)
- A9 "Um Modelo Monetario da Inflação e do Balanço de Pagamentos", Revista Brasileira de Economia, Jun. 1978 (Martone)
- Alo "Financial Intermediaries and the Saving Investment Process",
  em Thorn R. (ed.), Monetary Theory and Policy, 1963,
  (Gurley-Show)

- All "The Role of the Banking System in a Macroeconomic Model" in Walters A. A. (ed.) Money and Banking Penguin Books (Johansen)
- Al2 "A Survey of Inflation Theory" em Panorama da Moderna Teoria <u>Econômica</u>, Ed. Atlas, vol. 1 (Brofenbrener - Holzman)
- Al3 "The Theory of Domestic Inflation" American Economic Review,
  Fe. 1977 (Gordon)
- Al4 "Teoria e Política da Inflação Brasileira: Uma Revisão Crítica da Literatura" em <u>Resenhas de Economia Brasileira</u>,

  J. Sayad (Ed.) Saraiva (Lopes)
- Al5 "Un Esquema General para el Análisis de Inflación" Revista

  de Desarrollo Economico 1958 (Sunkel)
- A16 "On Structural Inflation and Latin American Structuralism"

  Oxford Deconomics Papers, Oct. 1964 (Olivera)
- Al7 "Monetary Theory and Policy" em Bail R. J. e Doy P. (Eds.),
  Inflation, Penguin Fooks (Friedman)
- A18 "Inflation and Unemployment" Notas de Aula (Tobin)
- Al? "A Teoria da Inflação e a Controversia sobre a Indexação",

  em Trabalhos apresentados no I Encontro Brasileiro de

  Econometria (Simonsen)
- A20 "The Monetary Dynamics of International Adjastment under Fixed and Flexible Exchange Rates", Quartely Journal of Economics, May 1960 (Mundell)
- A21 "Un Modelo Monetário da Inflação e do Balanço de Pagamentos"

  Revista Brasileira de Economia, Abril/Junho 1976 (Martone)
- A22 "Nota sobre a Origem do Sistema de Mini-Desvalorização" Revista Brasileira de Economia, jun. 1974
- A23 "Moeda e Sistema Financeiro: Uma Análise Integrada" Capit<u>u</u> lo II (1978)

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADURÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA

HISTÓRIA ECONÚMICA: UMBANIZAÇÃO - ENE-872

Prof. ANIONIO EMILIO MUNIZ EMIRETO (Responsável)
Prof. CLÁUDIO AFONSO VIEIRA (Colaborador)

#### A. CARGA HORÁRIA

•	Semanal	Total
Teoria	خ	45
Seminário	<b>2</b>	30
Estudo	3	45
	-	120

- · B. PRE-REQUISITOS: Não há
- C. NÚMEKO DE CRÉDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
  - I. PROGRAVA
  - 1. O Fencareno Urbano Perspectiva Histórica
- 2. Características Gerais da Urbanização nos Países Desenvolvidos A Expeperiência Europeia
- 3. Urbanização na América Latina
  - Antecedentes históricos
  - O Período Colonial
    - experiência espanhola
    - . experiència portuguesa
  - O Período entre a Independência e a Expansão Industrial
- 4. Tópicos Especiais América Latina
  - Migrações
  - Urbanização e Marginalidade
  - -Industrialização, Urbanização e Polarização
  - Urbanização e Estrutura Sócio-Política

#### II. BIBLIOURFIA

- América Latina en su Arquitectura, Roberto Segre (Relator)
  12850, série América Latina en su Cultura (1975/78)
- GSTELLS, M., The Umban Cuestion A Marndist Approach, The MIT Press,
  London 1
- Estudos de Urbanização, Pioneira, São Paulo
- XXXX, X. A. D. Diugão do Capitalismo, Zahar Editores, Rio de Jameiro
- · FURCADO, C., Formação Econômica da América Latina, Cia. Elitora Nacional, São Paulo
- CONTIA, F. C., Breve História del Umbarismo Alianza Editorial Maddrid
- La Umbruzación en América Latina dirigido por Jorge E. Hardoy y Carlos Totar, Editorial del Insuituto, Buenos Aires
- La Umbanización en América Latina Edición Preparada por Philip M. Han sen - Solar/Hachatta - Buenos Aires
  - IEFENWE, H., O Pensamento Marxista e a Cidade Editora Ulisseia
- MONSE, R. M., La Investigación Umana Latinoamericana: Tendencias y Plan . . teos-Ediciones SIAP Suanos Aires
- A Evolupão das Cidades Latino-Americanas, Brasiliense (Caderno CERAP, 22), São Paulo
- MNFORD, Iewis A Cidade na História Ed. Itatiais Ltda. Belo Horizon te
- PIRENE, H., As Cidades da Idade Media Publicações Europa-América, Lisboa
- ROBERTS, Bryan, Cities of Peasants, Edward Annold, London
- ROYERO, J. L., Latincamérica: Las Ciudades y las Ideas Siglo Veintiuno Editores S.A. - Argentina
- SINGER, P., Economia Política da Urbanização, Editora Brasilianse, São Paulo
- TOINSE, A. J., Ciudades en Marcha Emnecé Editores S.A., Suenos Aires
- UNIXII, L., y NECHOCHEN, A., Desarrollo Urbano y Regional en América La tira, Fundo de Cultura, México
- URCUIDI, V. L. y MCREICS, J. B., Crecimento de la Población y cambio agrario El Colegio de Máxico
- Umbanización y Dependencia en América Latina comp. Martha Schteingart Ediciones SIAP, Buenos Aires

- Urbanização e Subdesenvolvimento Luiz Pereira (organizador) Zahar Editores Rio de Janeiro
- WEBER, M., Economia y Sociedad Fundo de Cultura Económica, Móxico ou The City, The Free Press, London

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE POS-GRADUAÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA DISCIPLINA: EAE-872 - HISTORIA ECONÔMICA 1 UPBANIZAÇÃO

PROF. Alice Piffer Canabrava (responsával)

Ibrahim João Elias (colaboradores)

Nelson Hideki Nozoe

A. 1	CARGA HORÁRIA			SEMANAL	TOTAL
	•		Teoria	, <b>3</b>	5 4
			Seminário	1 .	18
٠	•	٠	Estudo	3	54
				•	126

- B. PRÉ-REQUISITOS: Não há
- C. Nº DE CREDITOS. 10
- ' D. DURAÇÃO: 18 sumanas
  - E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

#### I. PROGRAMA

- 1. Características Geraia do Feudalismo
  - A Cidade Medieval
- 2. A Transmissão do Feudalismo ao Capitalismo
  - ~ A Expansão Européia
  - A Colonização na época moderna
  - As Cidades nas áreas de ocupação recente; a urbe colonial
  - 5. A Revolução Industrial e a Consolidação do Capitalismo
    - Considerações sobre o opnosito do "pré-requisitos" de industrialização
    - As variáveis demográfica, agrícula, tecnológica e for mação de capital.
    - \* A Grande Indústrio e a Urbanização
  - 4. Desenvolvimento e Urbanização na América Latina
    - \* A Exportação de capital, as estrades de farro a es \*matrópoles periféricas\*

#### II. BIBLICGRAFIA

DOBB, M.H., A Evolução do Capitalismo, Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1865.

- C.E.R.M., Sobre c feudalismo, Editorial Estampa, Lisboa.

  1973.
- Pirenne, H., <u>As Cidades da Idade Média</u>, Europa-América , Lisboa, 1973.
- Weber, M., Economia y Sociedad, Fondo de Culture Economica, México, 1974.
- Sweezy, P. et.al., <u>Do Feudalismo ao Capitalismo</u>, Publica ções Dom Quixote (col. Universidade Moderna , 17), Lisboa, 1975.
- Novais, F.A., Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial (sec.XVI-XVIII), Brasilianse (Caderno CEBRAP, 17), S.Paulo, 1978.
- Morse, R.M., A Evolução das Cidades Latino-Americanas Sra siliense (Caderno CEBRAP, 22), S.Paulo, 1975.
- Hobsbawn, E.J., A Era das Revoluções (1789-1848), Pez e Terra, Rio de Janeiro, 1977.
- Hobsbawn, E.J., A Era do Capital, Paz e Jerra, Rio de Janeiro, 1977.
- Deane, P., A Revolução Industrial, Zahar, Rio de Janeiro 1973.
- Gerschenkron, A., El Atraso Econômico en su perspectiva histórica, Ariel, Barcelona, 1958.
- Sjoberg, G., "As cidades em desenvolvimento e cidades das acciedades industriais: análise pluricultural" in Hauser, P.M. e Schnore; L.F. Estudos de Urbanização, Pioneira, S.Paulo, 1975.
- Furtado, C., formação Econômica da América Latina, Cia.Editora Nacional, S.Paulo, 1974.
- Beyer, G.H. (org.). A Explosão Urbana na América Latina . Victor, Rio de Janeiro, 1959.

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ÁRMA DE ECONOMIA

# DISCIPLINA: SAE-847 - ESTATÍSTICA GERAL

#### PROF. Walter Canton (responsável)

#### Seiti Kaneko Endo (colaborador)

Α.	CARGA HORÁRIA		SEMANAL	TOTAL
		Teoria	3	54
		Seminário	1	18
		Estudo	3	54
	•			126

- B. PRÉ-REQUISITOS: Não há
- C. Nº DE CREDITOS: 10
- D. DURAÇÃO. 18 semanas
- .. E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

#### I. FENÔMENOS ALEATÓRIOS E PROBABILIDADES

- 1.1. Introdução
- 1.2. Espaço Amostral, ponto amostral, eventos aleatórios.
- 1.3. Probabilidades:conceito intuitivo, teorias clássicas, fra quencial e axiomático.
- Probabilidades, condicionadas, marginais e conjuntas.
   Independência.

#### II. VARIÁVEIS ALEATORIAS DISCRETAS

- 2.1. Introdução
- Distribuição Binomial; Função de Probabilidade, parâmetros e representação gráfica.
- 2.3. Distribuição Hipergeomátrica: Funções de probabilidade.pg râmetros e representação gráfica.
- 2.4. Distribuição de Poisson: funções de Probabilidade, parâmetros e representação gráfica.
- Distribuição Multinomial: Função de probabilidade e parâmetros.
- 2.6. Aplicações das distribuições discretas.

#### III. VARIĀVEIS ALEATORIAS CONTĪNUAS

- 3.1. Introdução
- 3.2. Distribuição Normal; função densidade de fraquência.par<u>ã</u> metros e representação gráfica.
- 3.3. Distribuição exponencial: função densidade de frequência, parâmetros e representação gráfica.
- 3.4. Distribuição de Pareto: função densidade de frequência. par râmetros e representação gráfica.
- 3,5. Aplicações das distribuições contínuas.

# IV. Amostragem a tratamento dos dados observados

- 4.1. Amostragem casual simples, estratificada, por conglomerados e em multiplo estágio.
- 4.2. Distribuição de frequência e representações gráficas Características numéricas da amostra: média aritimética, variância e desvio padrão.

#### V. <u>Distribuições Amostrois</u>

- 5.1. Introdução
- 5.2. Distribuição de Student
- 5.3. Distribuição de 🟸
- 5.4. Distribuição da Fisher-Snedecar
- 5.5. Cálculo de probabilidades com as distribuições amostrais.

#### VI. Estimação por Ponte

- 6.1. Introdução
- 6.2. Métodos de estimação Método dos Mínimos quadrados Método da máxima verossimilhança
- 6.3. Propriedade dos Estimadores-
- 6.4. Estimadores não viesados de Variância Mínima
- 6.5. Teorema de Cramer-Rao para daterminar variância minima.
- A.C. Exercícios.

#### · VII. Estimação por Intervalo

- 7.1. Introdução
- 7.2. Intervalo de Confiança pora a média
  - a. Variância conhecida
  - b. Variarcia desconhecida
- 7.3. Intervalo de confiança para a Variância
- 📝 7.4. Intervalo de confiança para a diferença de médias
  - a. Variâncias conhecidas
  - b. Variâncias desconhecidas e iguais
  - c. Variancias desconhecidas e diferentes

- 7.5. Intervals de confiança para a proporção
- 7.6. Intervalo de confiança para difenença de proporções
- 7.7. Exercícios

cap. VIII

#### VIII.Testes de Hipótese

- 8.1. Introdução
- 8.2. Hipóteses simples e composta
- 8.3. Teste para hi
  - a. Variancia conhecida
  - b. Variancia desconhecida
- 8.4. Teste de hizótase para proporções
- 8.5. Testa de hipótesa
- 8.6. Teste de hipótese para igualdade de média
  - a. Variâncias conhecidas
  - b. Variâncias iguais e desconhecidas
  - c. Variancias diferentes a desconhecidas
- 8.7. Teste para igualdade de variâncias
- 8.8. Teste da Razão de Verossimilhança
  - . a. Construção de Testa
    - . b. Aplicação: Testo de igualdado do varias Variâncias
- 8.9. Exercícios

Cap. IX

## IX. AAnálise de Variância

- 9.1. Introdução.
- 9.2. Análise de Variência com um fator
- 9.3. Análise de Variância com dois fatores
- 9.4. Aplicações

#### X. Análise de Regressão

- 10.1. Introdução
- 10.2. Regressão simples -
- 10.3. Regressão Polinomial
- 10.4. Aplicações.

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ÂREA DE ECONOMIA

#### ECONOMIA URBANA - EAE-823

#### Prof. ANTONIO EVALDO COMUNE

A. CARGA HOR	ĀRIA .	SEMANAL	TOTAL
	Teoria	3	4 5
	Seminário	Ź	30
	Estudo	3	$\frac{45}{120}$

- b. PRE-REQUISITOS: Não hã
- C. NÚMERO DE CRÉDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

#### I. LOCALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO

MILLS, Edwin, "The Nature of Urlan Areas", em Urban Economics (UE), cap. 1, Mills, Edwin (M) - London, 1972.

ALONSO, William, "Location Theory", Readings in Urban

Economics (RUE), de Edel e Rotenberg-(E&R), Mc Millan

1972

LÖSCH, August, "The Economics of Location", (New Haven: Yale University Press, 1954) - caps. 9, 10 e 11.

VERNON, R., "External Economics", em RUE de (E&R).

CHINITZ, Benjamin, "Contrasts in Agglomeration: New York and Pittsburg", em RUE de (R&R).

HOOVER, Edgard M., "The Envolving Form and Organization of the Metropolis", em <u>Issues in Urban Economics</u>, (IUE)

de Perloff e Wingo (P&W).

THOMPSON, Wilbur R., "Internal and External Factors in the Development of Urban Economics", em IUE de (PSW).

- BERRY, B., "Cidades como Sistemas dentro do Sistema de Cidades" em Urbanização e Regionalização do FIBCE 1975.
- SJAASTAD, L.A., The Costs and Returns of Urban Migration", em JPE, vol. LXX, nº 5, out/1962.
- ARRIS & TODARO, "Migration, Unemployment and Development: A two Sector Analysis em AER, março 1970.

#### I. VALOR E USO DA TERRA

- MILLS, Edwin S., "Theory of Land Rent and Land Use", cap. 3 e UE de (M).
- ALONSO, W., "A Theory of Urban Land Market", cap. 4, em
  <u>Urban Economics</u>, (UE) de Leahy, Mackee e Dean (L, M&D).
- BRIGHAM, Eugene F, "The Determinants of Residential Land Values", Land Economics (november, 1965), pp. 325-34.
- MUTH, R.F., "Economic Change and Rural-Urban Land Conversions", cap. 6 em UE dc (L, M&D).
- MOSES, Leon and WILLIAMSON, Harold F. Jr., "The Location of Economic Activity in Cities"; em UE de (L, M&D).

#### 1. Habitação

- ALONSO, W., "Equilibrium of the Household", cap. III, em <u>Urban Analysis</u>, Readings in Housing and Urban Development (UA) de Page e Seyfried (P&S).
- WINGO, Lowdon Jr., "An Economic Model of the Utilization of Urban Land for Residential Purposes", em  $\underline{UA}$  de (P&S).
- KAIN, John F., The Journey to work as a Determinant of Residential Location", em  $\underline{UA}$  de (P&S).
- MUTH, Richard F., "Urban Residential Land and Housing Markets", em <u>UE</u> de (P&W).
- MUTH, R., "The Demand for Non-Farm Housing", em RUE de (E&R) ou UA de (P&S).
- MUTH, Richard F., "The Spatial Structure of the Housing Market", em <u>UA</u> de (F&S).

- SMITH, W., "A Theory of Filtering", em RUE de (E&R).
- EDEL, Matthew, "Filtering in a Private Housing Market", em RUE de (E&R).
- GRIESON, Ronald E., "The Economics of Property Taxes and Land Values: The Elasticity of Supply of Structures", em Journal of Urban Economics 1, 367-381 (1974).
- CUTTENTAG, Jack M., "The Short Cycle in Residential Construction", em UA de (P&S).
- ALBERTS, William W., Business Cycles, Residential Construction Cycles, and the Mortgage Market", em <u>UA</u> de (P&S).
- MAISEL, Sherman, J., "A Theory of Fluctuations in Residential Construction Starts", em <u>UA</u> de (P&S).
- SEPIAN (ESP) "Aspectos Estruturais do Desenvolvimento Paulista: Construção Civil", <u>Série Estudos e Pesquisa</u> 21.

#### 2. Serviços

ALONSO, W., "Agricultural Rent Functions and Bid Price

Curves of the Urban Firm", em Locational Analysis for

Manufacturing de G. Karaska.

#### 3. Transportes

- MILLS, Edwin S., "Urban Transportation", cap. 11 em <u>UE</u> de (M).
- MEYER, J.R., KAIN, J.F. and WOHL, M. The Urban Transportation Problem", em RUE de (E&R).
- WILLIAMSON, Harold F. Jr. and MOSES, Leon N., "Value of Time Choice of Mode, and the Subsidy Issue in Urban Transportation", em The Demand for Travel: Theory and Measurement, de Richard E. Quandt.

#### 4. Modelo Geral

MILLS, E., "A Simplified Mathematical Model of Urban Structure", cap. 5, em UE de (M). MILLS, E., "An Aggregative Model of Resource Allocation in Metropolitan Area", cap. III em <u>UA</u> de (P&S).

## 5. Zoneamento e Regulamentações

- DAVIS, O., "Economic Elements in Municipal Zonning Decisions" (xerox).
- BAILEY, Martin J., "Note on the Economics of Residential Zoning and Urban Renewal", em <u>UA</u> de (P&S).
- SHENKEL, William M., "The Economic Consequences of Industrial Zoning", em <u>Locational Analysis</u> for Manufacturing de G. Karaska.

## 6. Renovação Urbana

- ROTHENBERG, Jerome, "Urban Renewal Programs", em <u>UA</u> de (P&S).
- MAO, James, C.T., "Efficiency in Public Urban Renewal Expenditures Through Benefit-Cost Analysis", em <u>UA</u> de (P&S).

## III. PROBLEMAS URBANOS: CONGESTIONAMENTO, POLUIÇÃO E POBREJA

- MILLS, E., "Welfare Economics and Urban Problems", cap.  $8 \text{ em } \underline{\text{UE}} \text{ de (M)}.$ 
  - MILLS, Edwin S., "The Problem of Poverty", cap. 9 em <u>UE</u> de (M).
  - MILLS, Edwin S., "Housing, Slums, and Urban Renewal", cap. 10 em UE de (M).
  - ROTHENBERG, Jerome, "The Economics of Congestion and Pollution: And Integrated View", em RUE de (E&R).
  - WALTERS, A.A., "The Theory and Measurement of Private and Social Cost of Higway Congestion", em RUE, de (E&R).
  - EDEL, M., "Land Value and the Cost of Congestion: Neasurement and Distribution" (xerox).

- BAUMOL, William J., "Macroeconomics of Unbalanced Growth:

  The anatomy of urban crisis", The American Economic

  Review, vol. LVII, no 3, june 1967, pp. 415-426.
- REZENDE, F., "Financiamento do Desenvolvimento Urbano", em <u>Pesquisa e Planejamento Urbano</u> IPEA outubro 1973.
- LODDER, C., "Distribuição de Renda nas Áreas Metropolitanas", IPEA, monografía nº 31.
- TOLOSA, h., "Dualismo no Mercado de Trabalho Urbano", em PPE, vol. 5, nº 1, junho/75.
- TOLOSA, H., "Dimensões e Causa da Pobreza Urbana", em <u>Es</u> tudos Econômicos, vol. 7, nº 1.

#### IV. TAMANHO URBANO

- TOLLEY, George S., "The Welfare Economics of City Bigness", em Journal of Urban Economics 1, 324-345 (1974).
- ALONSO, W., "The Economics of Urban Size" (xerox).
- TOLOSA, H., "Diferenciais de Produtividade Industrial e Estrutura Urbana", em <u>Pesquisa e Planejamento Econômi</u> co, IPEA, vol. 4, nº 2, junho/1974.
- MERA, K., "On the Concentration of Urbanization and Economic Efficiency, em Econ. Development and Cultural Change, 1973 (xerox).
- TOLOSA, H., "Macroeconomia da Urbanização Brasileira", em <u>Pesquisa e Planejamento Econômico</u>, IPEA, 1973, vol. 3, nº 3, Parte i e IV.
- HIRSCH, Werner Z. and GOODMAN, Percival "Is there an Optimum Size a for City?", em RUE de (E&R).

#### V. REVISÃO E REFLEXÃO

GOLDSTEIN, Gerald S. and MOSES, Leon N., "A Survey of Urban Economics", Journal of Economic Literature, june 1973, vol. XI, number 2.

- EDEL, Matthew, "Planing, Market or Welfare?, Recent Land Use Conflict in American Cities, em RUE de (E&R).
- ARROW, Kenneth J. e outros, "Urban Processes as viewed by the Social Sciences", em The Urban Institute, Washington D.C.
- MILLS, E. e MACKINNON, J., "Notes on the New Urban Economics" em The Ball Journal of Economics and Manegement Science, vol. 14, nº 2, 1973.
- ROCHA, R.V.W., "Algumas Considerações para a Formulação de uma Política Urbano-Industrial, em <u>Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial</u>, IFEA, série monografica nº 16.

# UNIVERSIDADE DE SAO PAULO FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE POS-GRADUAÇÃO - AREA DE ECONOMIA

#### ECONOMIA REGIONAL - EAE+844

Prof. MaRTIN LU (Colaborador)

A.	CARGA HORÁRIA		SEMANAL	•	TOTAL
		Teoria	3		45
	•	Seminário	2	•	30
		Estudo	3		<u>45</u>
•		TOT AL	, ,		120

- B. PRE-REQUISITOS: Nao há
- C. NÚMERO DE CRÉDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

#### I. ASPECTOS METODOLÓGICOS BÁSICOS

- 1. Processos Social/Economico e Dimensões Temporal/Espacial
- 2. Divisão Espacial do Trabalho e Sistema de Concorrência Espacial

#### 11. CONCEITOS DE ESPAÇO E DE REGIÃO

- 1. Conceito de Espaço e de Região
- 2. Análise Regional enquanto Campo de Estudo

## III. TECNICAS DE ANALISE REGIONAL

- 1. Interação Espacial e Modelos de Delimitação Regional
- 2. Indicadores Regionais: Medidas de Especialização e de Lo calização
- 3. Análise de Insumo-Produto e Efeitos Multiplicadores

## IV. TEORIAS DE CRESCIMENTO REGIONAL

- 1. Análise de Complexos e Modelos de Atração
- 2. Pólos de Crescimento e de Desenvolvimento
- 3. Teorias de Desenvolvimento Desigual

#### PROGRAMA

#### I. ASPECTOS METODOLÓGICOS BÁSICOS

- 1. Processos Social/Econômico e Dimensões Temporal/Espacial
- \*DOBB, Maurice (1973) "Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith", capítulo 1: "A Propósito da Ideologia" - Editorial Proença/Livraria Martins Fontes, 1977, pp. 9-54
- \*HERMANSEN, Tormod (1972a) "Development Poles and Development:

  ment Centres in National and Regional Development:

  Elements of a Theoretical Framework" In: KUKLINCKI,

  Antoni (ed.) "Growth Poles and Growth Centres in

  Regional Planning" Mouton, The Hague/Paris, 1972,

  pp. 1-67 (primeira parte)
  - KUHN, Thomas S. (1975) "A Estrutura das Revoluções Científicas" - Editora Perspectiva, São Paulo, 1975
  - LOWE, Adolph (1973) "Por uma Ciência da Economia Política"
    In: Robert L. HEILBROONER (ed.) "Meios Economicos
    e Fins Sociais". Editora Expressão e Cultura Rio
    de Janeiro, 1975
  - SEGREDO, Dardo (1973) "Programación de Corto Plazo en Economias Mixtas" "Introducción e Capítulo 1: "Progra
    nación, Política Económica y Praxis Social" Siglo
    XXI Editores, pp. 3-28
  - 2. <u>Divisão Espacial do Trabalho e Sistema de Concorrência Espacial</u>
  - \*FURTADO, Celso (1974) "Prefácio à Nova Economia Política" - Capítulo 2: "O Capitalismo Pós-Nacional da Coor denação Nacional ao Laisser-Faire International" -Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976, pp. 71-112
  - \*AYDALOT, Philippe (1979) "Contributions à la Theorie de la Division Spatiale du Travail" Monografia, Seminario de Economia Regional e Urbana, Programa FIPE/
    /BID, São Paulo, agosto

- LU, Martin (1976) "Planejamento Urbano-Regional e Análise

  de Sistemas: Formalização de um Modelo Articulativo"

  la Parte: "Inserção do Modelo Articulativo em um Sis

  tema de Planejamento" Monografia, Programa FIPE/BID

  em Economia Urbana: São Paulo, 1979
- BIENAYMÉ, Alain (1966) "Politiques de l'Innovation et Repartition des Revenues" Capítulos 1 & 2: "Les Transferts Intersectoriels de Gains de Productivité"e "La Redistribution Intersectorielle des Gains de Productivité et les Relations Salaires-Profits" Editions Cujas, Paris, pp. 37-104

## II. CONCEITO DE ESPAÇO E DE REGIÃO

#### 1. Conceito de Espaço e de Região

- \*PERROUX, François (1969) "L'Economie du XX Siècle" Ca pîtulo 1 da 2a. parte: "Les Espaces Economiques" -Presses Universitaires de France, Paris; 3a. edição revista e aumentada - pp. 159-177
- \*BOUDEVILLE, Jacques R. "Aménagement du Territoire et Polarisation" - Capítulos 1-3: "Les Nations d'Espace e de Région" "Description de l'Homogénéité" e Description de la Polarization" - Editions m.-Th.Génin, Paris, pp. 13-111
- BOUDEVILLE, Jacques'R. "Problems of Regional Economic Planning" Capitulo 1: "Concepts and Definitions" Edinbugh University Press, Edinburgh, pp. 1-21

#### 2. Análise Regional como Campo de Estudo

- \*MEYER, John (1963) "Regional Economics: A Survey" The American Economic Review vol. 53
- \*FRIEDMANN, John & ALONSO, William (1964) "Regional Development & Planning: A Reader" - The MIT Press, Cambridge, pp. 1-13
- MORAN, Pierre (1966) "L'Analyse Spatiale en Science Econcmique" - Introduction e Capítulo 1: "Les Cagres Territoriaux d'Analyse: La Nation e la Région -Editions Cujas, Paris, pp. 6-41

## III. TECNICAS DE ANALISE REGIONAL

## 1. Modelos de Interação Espacial e Delimitação Regional

- \*ISARD, Walter (1960) "Methods of Regional Analysis: An

  Introduction Regional Science" Capítulos 5, 11 e 7:

  "Interregional Flow Analysis and Balance of Payment
  Statements", "Gravity, Potencial and Spatial Interation Models" e "Industrial Location Analysis and Related Measures" The MIT Press, Cambridge, pp. 122181, 493-568 e 232-308
- "HILHORST, Jos M. G. (1971) "Planejamento Regional: Enfoque sobre Sistemas" - Capítulo 3: "O Problema da Regionalização" - Zahar Editores, Rio de Janeiro, pp. 83-108
- \*LU, Lidia Biazzi et alli (1974) "Padrões Espaciais e Funcionzis da Redo Urbana do Ostado de Sao Paulo" -Coor
  denadoria de Ação Regional da Secretaria de Economia
  e Planejamento do Estado de São Paulo (CAR-SEP/SP) ,
  São Paulo 1975
- \*AYDALOT, Philippe (1976) Le Concept de Région de la Définition de la Planification Régionale, Collogue de L'Association de Science Régionale de Langue Françai se (ASRDLF) Québec, outubro
- FERREIRA, Carlos Maurício C. (1971) "Uma Metodologia para um Estudo de Polarização e Seleção de Pólos de Desenvolvimento em Minas Gerais" Monografia nº 4, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (CEDEPLAR/UFMG), Belo Horizonte
- NYSTEUN, J. D. & DACEY, M. F. (1961) "Graph Theory Interpretation of Nodal Regions" In: Papers and Proceedings of the Regional Science Association vol. 7, pp. 29-42
- GABRIEL, K. R., HILL, M. & LAW, H YONE (1974) "A Multi-variate Statistical Technique for Regionalization" In: Journal of Regional Science vol. 14, no 1, pp. 89-106

- MOREIRA DA ROCHA, Roberto Vasconcelos (1974) "Subsídios à Regionalização e Classificação Funcional das Cidades: Estudo de Caso Estado de Sao Paulo" CEDEPLAR/UFMG, Belo Horizonte
- FAISSOL, Speridião et. alii (1972) "A Cadeia de Markov co Método Descritivo da Distância Funcional: Delimitação de Regiões Funcionais e Nodais" - In: Revista Brasileira de Geografia, nº 4, 1974 - pp. 31-74
- 2. <u>Indicadores Regionais: Medidas de Especialização e de Lo-</u>
  calização
- \*PERLOFF, Harvey S., DUNN JR., E. S., LAMPARD, E. E. & MUTH,

  R. F. (1960) "Regions, Ressources and Economic Growth" Capitulo 5: "Factor Influencing Volume and Composition of Regional Economic Activity" University

  of Nebraska Press, Lincoln, pp. 63-74
- \*LODDER, Celsius Antonio (1974) "Padrões Locacionais e De senvolvimento Regional" - In: Revista Brasileira de Economia, 28 (1) jan/maio, pp. 3-128
- BOUDEVILLE, Jacques R. (1966) "Problems of Regional Economic Planning" Opus Cit Capítulo 4: "Regional Operational Model (I) pp. 75-101
- 3. Analise de Insumo-Produto e Efeitos Multiplicadores
- \*LANGE, Oskar (1961) "Introdução à Econometria" Capítulo 3: "Teoria da Programação" - Editora Fundo de Cul tura, Rio de Janeiro; 1973 - pp. 170-276
- \*RICHARDSON, Harry E. (1972) "Input-Output and Regional Economics" - Weidenfeld & Nicolson, Londres
- HADDAD, Paulo Roberto (1976) "Contabilidade Social e Economia Recional: Análise de Insumo-Produto" Zahar
  Editores, Rio de Janeiro
- MIERNICK, William H. (1975) "Elementos de Análise do Insumo-Produto" - Editora Atlas, São Paulo.

## IV. TEORIAS DE CRESCIMENTO REGIONAL

- 1. Análise de Complexos Industriais e Modelos de Atração
- \*STREIT, M. E. (1969) "Spatial Associations and Economic Linkages betweem Industries" In: Journal of Regional Science vol. 9, no 2, pp. 177-188

- \*PAELINCK, Jean (1969) "De Quelques Aspects Opératoires dans l'Usage de Techniques d'Entrée et de Sortie au Niveau Régional et Interregional" Revue Economique du Sud-Ouest, pp. 163-173
- \*CZAMANSKI, Stan (1974) "Study of Clustering of Industries"

  Institute of Public Affaires, Dalhousie University,
  Halifax, Canada
- \*CZAMANSKI, Stan e ABLAS, Luis A. Q. (19/6) "Identification of Industrial Clusters and Complexes: A Comparison of Methods and Findings" In: <u>Urban Studies</u>, 1979; pp. 61-80
- CZAMANSKI, Stan (1972) "Some Empirical Evidence of the Strengths of Linkages between Groupes of Related Industries in Urban-Regional Complexes" Papers of Regional Science Association, vol. 27, pp. 137-150
- BOUDEVILLE, Tacques R (1968) "Le Complexe Agricole" in:

  Jacques Raoul BOUDEVILLE (ed.) "L'Univers Eural et

  la Planification" Presses Universitaires de France,
  Paris, pp. 170-189
- KLAASSEN, Leo H. (1967) "Méthodes de Sélection d'Industries pour les Régions en Stagnation" - Apêndice Matemático 2: "L'Analyse de Relations Interindustrielles dans la Théorie de l'Implantation" - OCDE, Paris, pp. 130-135
- KLAASSEN, Leo H. (1972) "Growth Poles in Economic Theory and Policy" In: Antoni KUKLINSKI & Ricardo PETRELLA (Eds.): "Growth Poles and Regional Policies" -Mouton, The Hague/Paris, CEUCORS/UNRISD, pp. 1-40
- 2. Teorias de Desenvolvimento Regional
- \*RICHARDSON, Harry W. (1969) "Regional Economics:Location
  Theory Urban Structure Regional Change" -Praeger
  Publishers New York, Washington, Capitulo 13: Regional Growth" pp. 321-357
- \*FRIEDMANN, John (1966) "Regional Development Policy" 
  Capitulo 2: "The Process of Regional Development" 
  The MIT Press Cambridge, pp. 20-38

- \*SIEBERT, Horst (1969) "Regional Economic Growth Theory and Policy" Capitulos 8 & 9: "Goal Relations hip of Regional & National Growth Policy" e "Instruments for Regional Growth Policy" International Textbook Co., Scranton, Penn., pp. 159-201
- PERRIN, Jean-Claude (1974) "Le Dévelopment Régional" Ca pitulos 1-3: "Caracteristiques de 1 Organization Régionale", "Les Etapes du Dévelopment Régional" e "De velopment Economique Régional et Transformation de l'Espace" Presses Universitaires de France, Paris , pp. 15-110
- HILHORST, Jos M. G. (1971) "Planejamento Regional: Enfoque sobre Sistemas", Op. Cit. Capítulo 4: "Estratégias de Desenvolvimento Regional", pp. 109-138
- 3. Pólos de Crescimento e de Desenvolvimento
- \*HANSEN, Niles M. (1967) "Development Poles Theory in Regional Context" In: Kyklos, XX, pp. 709-725
- \*PERROUX, François (1969) "L'Economie du XX<sup>e</sup> Siècle" Capí tulos II & V da 2a. parte: "La Notion de Pôle de Croissance" e "La Firme Motrice e La Région Motrice" pp. 178-190 e 228-277
- \*FRIEDMANN, John (1972) "A General Theory of Polarized Development" In: Niles M. HANSEN (ed.) "Growth Centres in Regional Economic Development" The Free Press, New York, pp. 82-107
- \*LASUÉN, J. R. (1969/1972) "Sobre Pólos de Desenvolvimento"

  In: Speridi ao FAISSOL (ed.), "Urbanização e Regionalização, Relac des com o Desenvolvimento Econômico"

  Fundaç ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio de Janeiro, 197 pp.
- \*CORRAGGIO, José Luis (1972) "Hacia una Revisión de la Tecría de los Pólos de Desarrollo" - In: Instituto Lati noamericano de Planificación Económica y Social (ILPES) e Instituto Latinoamericano de Investigaciones Socia les (ILDIS) - Siglo XXI Editores, México, 1974, pp. 39-58

- PENOUIL, Marc (1972) "Growth Poles in Underdeveloped Regions and Countries" In: Antoni KUKLINSKI & Ricardo PETRELLA (eds.) "Growth Poles and Regional Policies", Opus Cit. pp. 119-143
- PETRELLA, Ricardo (1972) "Some Notes on Growth Poles" In:
  Antoni KUKLINSKI & Ricardo PETRELLA (eds.), "Growth
  Poles and Regional Policies", Opus Cit., pp. 187-211
- HERMANSEN, Tormod (1972b) "Development Poles and Related Theories: A Synotic View" In: Niles M. HANSEN(ed.)

  "Growth Centres in Regional Economic Development",

  Opus Cit. pp. 160-203

## 3. Teorias de Desenvolvimento Desigual

- \*MYRDAL, Gunnar (1956) <u>"Teoria Econômica e Regiões Subdesen-volvidas"</u> Capítulos 2 & 3: "O Princípio da Causa-ção Circular e Acumulativa" e "Tendências para as Desigualdades Regionais em um Pais" Editora Saga, Rio de Janeiro, pp. 31-68
- \*HIRSCHMAN, Albert O. (1958) "The Strategy of Economic Development" - "Interregional and Internacional Transmission of Economic Growth" - Yale University Press, New Haven, pp. 183-201
- \*HOLLAND, Stuart (1976) "Capital Versus the Regions" Capitulos 1 & 2: "Theories of Regional Self-Balance" e "Theories of Regional Imbalance" The MacMillan Press, Londres, pp. 1-60
- \*AYDALLOT, Philippe (1976) "Dynamique Spatiale et Developpement Inegal" - Capitulos 1 & 3: "Critique de la Theorie Economique e "Les Mécanismes de la Mobilité", Economica, Paris, pp. 25-75 e 137-226
- \*AYDALLOT, Phillipe (1979) "Contributions à la Theorie de la Division Spatiale du Travail" opus cit.

Prof. CARLOS A. LONGO

#### A. CARGA HORÁRIA

·	Semanal	Total
Teoria	ż	45
Seminārio.	2 .	30
Estudo	. 3	45
	•	120

B. PRÉ-REQUISITOS: Não hã

C. Nº DE CRÉDITOS: 10

D. DURAÇÃO: 15 Semanas

E. PROGRAMA E BIBLIOGRAPIA

O objetivo do curso é familiarizar o aluno com a li teratura básica de economia do setor público a nível local. Este curso está baseado essencialmente na teoria tradicional de finanças públicas, sendo que os aspectos espaciais de poilítica fiscal geralmente associados aos modelos de teoria da localização são estudados no curso de Economia Urbana. Seremos seletivos na cobertura deste programa. Vamos estrar principalmente seus aspectos teóricos e negligenciaremos seus as - pectos institucionais. Entretanto, os argumentos mais técnicos, bem como os problemas específicos de aplicação desta teo ria serão discutidos, de preferência, em reuniões de tipo se minărio. Como o tempo não permitiră uma cotertura integral de todos os tópicos incluidos nesta lista de leitura, as provas de avaliação se concentração, mas não serão limitadas aos as suntos examinados mais detalhadamente em classe. A performan ce do aluno sera avaliada com base em três provas, participa ção em classe, e apresentação de um seminário. As primeiras duas provas terão lugar, aproximadamente, cincome dez semanas ao longo do semestre, e a terceira no final do curso. Ca da aluno fara durante o curso uma apresentação em seminário de duração de 45 minutos sobre o tema a ser escolhido. A lis ta de tópicos a seguir é apenas indicativa porque o aluno, com a aprovação do professor, pode escolher seu assunto 11vremente dentro de nosso campo de estudo:

- 01. A solução de Lindhal
- 02. O teorema de Coase
- 03. O paradoxo da maioria
- 04. O modelo de Harberger
- 05. Um conjunto de aliquotas ótimas para o imposto de vendas
- 06. A incidencia dos benefícios das despesas públi-

- 07. Política tarifária das empresas de utilidade p $\underline{\tilde{u}}$  blica
- 08. Imposto de vendas como fonte de recursos para governos locais
- 09. Importância do "user charge" como fonte de recur sos para governos locais
- 10. Importância da "contribuição de melhoria" como fonte de recursos por governos locais
- 11. Avaliação das tranferências intergovernamentais como fonte de recursos para governos locais
- 12. A incidência do imposto territorial e predial urbano
- 13. Método de mercado versus regulamentação para o controle da poluição
- 14. Atribuições fiscais entre diferentes niveis de governo
- 15. Coordenação (ou harmonização) de impostos entre jurisdições
- 16. . A demanda de serviços públicos locais

#### TEXTOS

- MUSGRAVE, R. A. e MUSGRAVE, P. B., <u>Public Finance in Theory</u> and <u>Practice</u>, McGraw-Hill, New York, 1976
- MUSGRAVE, R. A., The Theory of Public Finance, McGraw-Hill, New York, 1959

#### LISTA DE LEITURA

Itens com asterisco (\*) são obrigatórios e estão em reserva na biblioteca; a bibliografia adicional é opcional e é destinada a fornecer uma exposição alternativa e/ou informações adicionais. As seguintes abreviações identificam livros e periódicos citados repetidamente.

M & M - Public Finance in Theory and Practice
MUSGRAVE - The Theory of Public Finance

AER - American Economic Review

JPE - Journal of Political Economy

JEL - Journal of Economic Literature

QJE - Quartely Journal of Economics

- **EJ** Economic Journal
- RES Review of Economic Studies
- ECO Econômica
- PPE Pesquisa e Planejamento Econômico
- RBE Revista Brasileira de Economia
- REStat Review of Economics and Statistics
- IER International Economic Review
- SEJ Southern Economic Journal
- CJE Canadian Journal of Economics
- J. Pub. Econ. Journal of Public Economics
- NTJ National Tax Journal
- NTAP Proceedings of the National Tax Association
- PF Public Finance
- PFQ Public Finance Quartely
- JLE Journal of Law and Economics
- JUE Journal of Urban Economics
- I. INTRODUÇÃO AO SETOR PUBLICO

## 2. As Funções do Setor Público

- \*M&M, capitulo 1
- Musgrave, capítulo 1, 2, 3
- SINGER, N. M., Public Microeconomics, An Introduction to
  Government Finance, Little Brown, Boston, 1976, capí
  tulo 1
- REZENDE DA SILVA, F., A., <u>Finanças Públicas</u>, Atlas, São Pau lo, 1978, capítulo 1
- BUCHANAN, J. M., "The Theory of Public Finance", <u>SEJ</u>, janeiro, 1960, 26 (3), 234-38
- SAMUELSON, P. A., "Pure Theory of Public Expenditure and Taxation", <u>Public Economic: An Analysis of Public Production and Consumption and the Relations to the Private Sector: Proceedings of a Conference Held by the International Economic Association, McMillan, London, 1969</u>
- FRIEDMAN, \*M., Capitalism and Freedom, University of Chicago, 1962, capitulos 2, 10
- ARROW, \*K. J., "The Effects of the Price System and Market on Urban Economic Development", in <u>Urban Processes</u>, K. J. Arrow e Outros, Urban Institute, Washington, 1970

## 2. A Teoria dos Bens Públicos e as Externalidades

- \*M&M, capítulo 3
- MUSGRAVE, capitulo 4
- MUSGRAVE, \*R. A.. "Provision of Social Goods", in J. Margolis e H. Guitton (eds.), <u>Public Economics</u>, St. Martin, New York, pp. 98-123
- SAMUELSON, P. A., "The Theory of Public Expenditure", RE Stat, novembro 1954, pp. 387-89
- SAMULLSON, P. A., "Diagramatic Exposition of a Theory of Public Expenditure", RE stat, novembro 1955, pp. 350-55
- SAMUELSON, P. A., "Pure Theory of Public Expenditure and Taxation", in Margolis e Guitton
- JOHANSEN, L., "Some Notes on the Lindhal Theory of Determination of Public Expenditure", IER, setembro 1963, pp. 346-58
- AARON, H. e MCGUIRE, M., "Efficiency and Equity in the Optimal Supply of Public Goods", RE Stat, fevereiro 1969, pp. 31-9
- MCLURE JR., C. E., "Welfare Maximization: The Simple Analytics with Public Goods", CJE, pp. 633-39
- BUCHANAN, J. M., The Demand and Supply of Public Goods, Rand McNally, Chicago, 1968
- MCCALEB, T. S., "The Effects of the Excess Burden of Benefit Taxation on Efficiency in Public Expenditure", discussion paper, Rice University, maio 1978
- AARON, H. e MCGUIRE, M., "Public Goods and Income Distribution", Econométrica, vol. 38 (6), novembro 1970, 907-20
- DUE, J. F. e FRIEDLANDER, A. F., Government Finance, Economics of the Public Sector, Irwin, Homewood, Illinois, 1973 cap. 2, 3, 4
- BATOR, \*F. M., "The Simple Analytics of Welfare Maximization", AER, março 1957, pp. 32-59
- FERGUSON, \*C. E., Microeconomic Theory, Irwin, 1969, cap.

  16
- HERDERSON, J. M. e QUANDT, R. E., Microeconomic Theory
  MacGraw-Hill, capitulo 7

or confliction and control and the state of the state of

- LIPSEY e LANCASTER; "The General Theory of the Second Best", RES, 1956, 11-32
  - COASE, \*R. H., "The Problem of Social;Cost", JLE,3(1960),
  - BUCHANAN, J. M. e STUBBLEBINE, W. C., "Externality", ECO, 29 (1962), 371-84
  - WELLISZ, S., "On External Diseconomics and the Government Assisted Invisible", Econômica, novembro 1964, 345-62
  - DOLBEAR, F. T., "On the Theory of Optimal Externality", AER, março 1967, 90-103
- OLSON JR., M. e ZECKHAUSER, R., "The Efficient Production of External Economics", AER, june 1970, 512-17
- MISHAN, E. J., "The Post War Literature on Externalities: An Interpretative Essay", JEL, março 1971
- MOHRING, H. e BODY, J. H., "Analysing Externalities -'Direct Interation' Vs 'Asset Utilization' Frameworks", ECO, nov. 1971, 347-61

## 3. Bens Publicos Locais

- TIEBOUT, \*C. M., "A Pure Theory of Local Expenditure", <u>JPE</u>, outubro 1956, 416-24
- WILLIANS, \*A., "The Optimal Provision of Public Goods in a System of Local Government", JPE, fevereiro 1966, 18-33
- BRAINARD, W. C. e DOLBEAR, F. T. Jr., "The Possibility of Over Supply of Local Public Goods: A Critical Note", JPE, fevereiro 1967, 75, 86-92
- PAULY, M. V., "Optimal, Public' Goods, and Local Governments: A General Theoretical Analysis", <u>JPE</u>, maio 1970, 572-85
- BUCHANAN, J. M. e WAGNER, R. E., "An Efficiency Basis for Federal Fiscal Equalization", in <u>The Analysis of Public Output</u>, J. Margolis (ed.), Columbia, 1970, 139-62
- FLATERS, F. e OUTROS, "Public Goods, Efficiency, and Regional Fiscal Equalization", <u>J. Pub. Eco.</u>, 1974, 3, 99-112
- MCGUIRE, M., "Group Segregation and Optimal Jurisdictions", <u>JPE</u>, jan/fev. 1974, 112-32

- MARGOLIS, J., "The Demand for Urban Public Services", in <a href="Issues in Urban Economics">Issues in Urban Economics</a>, H. S. Perloff e L. Wingo Jr. (eds.), John Hopkins, 1968, 527-65
- DEACON, R. T. e BORCHERDING, T. E., "The Demand for the Services of Non-Federal Governments", AER, 1972, 891-901
- BOSKIN, M. J., "Local Government Tax and Product Competition and the Optimal Provision of Public Goods", JPE, vol. 81 (1), jan/fev. 1973, pp. 203-10
- BUCHANAN, J. M. e GOETZ, C. J., "Efficiency Limits of Fiscal Mobility: An Assessment of the Tieiut Model", J. Pub. Econ., 1972, 25-43, vol. 1
- OATES, \*W. E., Fiscal Federalism, Harcourt, New York, 1973, cap. 3
- WILDASIN, D. E., "Public Expenditures Determined by Voting with One's Feet and Public Choice, SJE, 1977, 79(3), 326-37

#### 4. Redistribuição de Renda

- \*M&M, capítulo 4, 31
- HOCHMAN, H. H. and ROGERS, J. D., "Pareto Optimal Redistribution", AER, setembro, pp. 542-57, vol. 59
- MUSGRAVE, R. A., "Pareto Optimal Redistribution: Comment", AER, 1970, 60, 991-94
- FRIEDMAN, \*M.- Capitalism and Freedom, Chicago, cap.10-11
- TOBIN, \*J., "On Limiting the Domain of Inequality", <u>SDE</u>, outubro, 1970, 13 (2), 263-77
- FELDSTEIN, M., "Toward a Reform of Social Security", The Public Interest, verão 1975
- FELDSTEIN, M., "On the Optimal Progressivity of the Income Tax", J. Pub. Econ., novembro 1973, pp. 357-76
- STIGLER, G. J., "Director's Law of Public Income Redistribution", JLE, abril 1970, 13 (1), 1-10
- AARON, H., Why is Welfare so Hard to Reform?, Brookings
- TOBIN, J. e OUTROS, "Is a Negative Income Tax Pratical?", Yale Law Journal, vol. 77 (1), dezembro 1967, 1-27
- WEISBROD, B., "Collective Action and the Distribution of Income A Conceptual Approach", in R. Haveman e J.

  Margolis, Public Expenditure and Policy Analysis,

  2a. edição

## 5. Decisões Políticas

- \*M&M, capitulo 5
- \*MUSGRAVE, capítulo 6
- TULLOCK, \*G., "Problems of Majority Votin", JPE, dez 59, 571-79
- BUCHANAN, J. M., "Individual Choice in Voting and the Market", JPE, 1954, 334-43
- BUCHANAN, J. e TULLOCK, G., The Calculus of Consent, U.of Michigan Press, 1962
- OLSON, M. Jr., The Logic of Collective Action, Harvard U. Fress, 1965, cap. 1 e 6
- DREW, E., "A Report at Large, Phase: Engagement with the Special-Interest State", fevereiro 27, 1978, 64-82
- STIGLER, \*G., "Economic Competition and Political Competition", Public Choice, Fall 1972, 13, 91-106
- MUELLER, D. C., "Public Choice: A Survey", <u>JEL</u>, junno1976 pp. 395-433
- II. ASPECTOS ALOCATIVOS DO SETOR PÚBLICO
- 6. Introdução à Tributação: Os Princípios da Capacidade de Pagamento e do Benefício
  - \*M&M, capitulo 9
  - \*MUSGRAVE, capitulos 4, 5 e 8
  - VICREY, \*W. S., "General and Specific Financing of Urban Services", em/Readings in Welfare Economics, volume 12, K. J. Arrow e T. Scitovsky (eds.), AEA, 1969
  - MUSGRAVE, R. A., "ET and SBT", J. Pub. Econ., julho/agosto 1976, 3-35
  - FELDSTEIN, M., "On the Theory of Tax Reform", J. Pub.Econ., julho/agosto 1976, 77-104
  - BLUM, W. J. e KALVEN Jr., H., The Uneasy Case for Progressive Taxation, University of Chicago Press, 1953
  - BIRD, R. M., Charging for Public Services, <u>Canadian Tax</u>

    Foundation, dec. 1976
  - THUROW, L. C., The Impact of Taxes in the American Economy, Praegaer, 1971, capitulo 7

## 7. Incidência com Oferta de Fatores Fixa

- \*M&M, capítulo 16
- \*MUSGRAVE, capítulos 10, 13 e 15
- HARBERGER, \*A. C., "The Incidence of the Corporation Income Tax", JPE, junho 1962
- MCLURE, C. E. Jr., "Tax Incidence, Macroeconomic Policy, and Absolute Prices", QJE, maio 1970, 84, 254-67
- MCLURE, \*C. E. Jr., e THIRSK, W., "A Simplified Exposition of the Harberger Model, I: Tax Incidence", NTJ, mar co 1975, pp. 1-27, vol. 28 (1)
- MCLURE JR., C. E., "General Equilibrium Incidence Analysis: The Harberger Model After Ten Years", J. Pub. Econ., 1975, pp. 125-61
- MIESZKOWSKI, P., "Tax Incidence Theory: The Effects of Tax xes on the Distribution of Income", <u>JEL</u>, dezembro, 1969, pp. 1103-24
- MIESZKOWSKI, P., "On the Theory of Tax Incidence", JPE, ju ne 1967, pp. 250-62
- MIESZKOWSKI, P., "The Distributive Effects of Local Taxes: Some Extensions", in <u>Public and Urban Economics</u>, R.E. Grieson (ed.), Heath, 1976, pp. 293-312
- BALLENTINE, G. e ERIS, I., "On the General Equilibrium Analysis of Tax Incidence", <u>JPE</u>, junho 1975, 633-44
- COURANT, P. N. e RUBINFELD, D. L., "On the Measurement of Benefits on an Urban Context: Some General Equilibrium Issues", JUE, julho, 1978, 5 (3), 346-56

## 8. Incidência com Oferta de Fatores Variável

- \*M&M, capítulos 17, 22
- \*MUSGRAVE, capítulo 16
- DUE, J. F. e FRIEDLANDER, A. F., Government Finance, Economics of the Public Sector, Irwin, Homewood, Illinois, 1973, capitulo 12
- KRZYZANIAK, M., "The Long-Run Burden of a General Tax on Profits in a Neoclassical World", PF, 1967, 22 (4), pp. 472-91
- KRZYZANIAK, M., "The Burden of a Differential Tax on Profits in a Neoclassical World", PF, 1968 (4), 447-74

- KRZYZANIAK, M., "Facotr Substitution and the General Equilibrium Tax on Profits", PF, 1970 (4), pp. 489-514
- KRZYZANIAK, M., "The Differential Incidence of Taxes on Profits and on Factor Incomes", Finanzarchiv, 1972, 30 (4), 464-488
- FELDSTEIN, \*M., "Tax Incidence in a Growing Economy with a Variable Factor Supply", QJE, novembro 1974, pp. 551-73
- FELDSTEIN, M., "Incidence of a Capital Oncome Tax in a Growing Economy with a Variable Savings Rates", RES, 74, pp. 505-13
- FELDSTEIN, \*M., "The Welfare Cost of a Capital Income Taxation", JPE, abril 1978, 86 (2), Parte 2, 29-51
- BOSKIN, M. J., "The Effects of Taxes on the Supply of Labor", NTAP, 1971
- BOSKIN, M. J., "Taxation, Saving and Rate of Interest", JPE, abr 1 1978 86 (2), Parte 2, 3-27

## 9. Efeito dos Impostos sobre a Alocação dos Recursos

- \*M&M, capítulo 21
- \*MUSGRAVE, capítulos 7, 11 e 12
- BAUMOL, \*W. e BRADFORD, D., "Optimal Departures from Marginal Cost Pricing", AER, vol. 60, junhp 1970, pp. 265-83
- LITTLE, I. M. D., "Direct Versus Indirect Taxes", EJ, sep tember 1951, 577-84
- HARBERGER, A., "Taxation Resource Allocation and Weifare",
  in Role of Direct and Indirect Taxes in the Foderal
  Reserve System, Princeton U. Press for the NBER and
  Brookings, 1964
- HARBERGER, A., "The Measurement of Waste", AER, maio 1964, 58-76
- ANDERSEN, \*P. S., "The Optimal Tax Structure in a Three Good One Consumer Economy", Swedish Journal of Economics, junho 1972, pp. 185-200
- SANDMO, A., "Optimal Taxation An Introduction to the Literature", J. Pub. Econ., julho/agosto 1976, 37-54

## 10. Avaliação dos Custos e Benefícios das Despesas Públicas

- \*M&M, capitulos 7 e 8
- MUSGRAVE, \*R., "Cost-Benefit Analysis and the Theory of Public", JEL, setembro 1969, vol. 7 (3), pp. 797-806
- PREST, \*A. R. e TURVEY, R., "Cost Benefit Analysis: A Survey", EJ, dezembro 1965, /5 pp. 683-771
- BAUMOL, \*W., "The Social Rate of Discount", AER, setembro 1968, 788-802
- HARBERGER, A. C., <u>Project Evaluation</u>, <u>Collected Papers</u>, University of Chicago Press, Chicago, 1972
- LITTLE, I. M. D. e MIRLEES, J. A., Project Appraisal and Planning for Developing Countries, Basic Books, 1974
- HARBERGER, A., "Three Basic Postulates for Applied Welfare Economics: An Interpretative Essay", <u>JEL</u>, 1971, pp. 785-97
- MISHAN, E. J., Cost Benefit Analysis, Praeger, New York, 1971
- MISHAN, E. J., "Flexibility and Consitency in Project Evaluation", ECO, 1974, 41, pp. 81-96
- FELDSTEIN, M., "Financing in the Evaluation of Public Expendicture", in <u>Public Finance and Stabilization Policy</u>, W. L. Smith and J. M. Culbertson (eds.), North-Holland, 1974
- SJAASTAD, L. A., "The Social Cost of Public Finance", JPE junho 1977, 85 (3), 513-47
- ROSEMBERG, L. P. e ERIS, I., "Análise de Custo-Benefício: Uma Visão Critica", trabalho para Discussão Interna, nº 09, IPE/USP, 1978

#### III. O SETOR PUBLICO LOCAL

## 11. Relações Fiscais entre Governos de Diferentes Níveis

- \*M&M, capitulo 29
- \*MUSGRAVE, pp. 179-83, 131-33
- STIGLER, \*G., "The Tenable Range of Functions of Local Governments", in E. S. Phelps (ed.), Private Wants and Public Needs, Norton, 1962
- OATES, W. E., "The Theory of Public Finance in a Federal System", CJE, fevereiro 1968, pp. 37-54

- MCLURE, \*C. E. Jr., "Pevenue Sharing: Alternative to Rational Fiscal Federalism?", <u>Public Policy</u>, Summer 1971, 45/-78
- BUCHANAN, J. M., "Federalism and Fiscal Equity", AER,40, setembro, 1950, 583-90
- TIEBOUT, C. M., "An Economic Theory of Fiscal Descentralization", in <u>Public Finances: Needs, Sources</u> and Utilization, N.B.E.R., Princeton, 1961, pp. 79-96
- BUCHANAN, J. M., "An Economic Theory of Clubs", ECO, feve reiro 1965, vol. 32 (5), pp. 1-14
- BUCHANAN, J. M., "Federal Grants and Resource Allocation", JPE, June 1952, 208-17
- ARAÚJO, A. B. e OUTROS, <u>Transferencias de Impostos aos Es-</u>
  <u>tados e Municípios</u>, Coleção Relatórios de Fesquisa
  nº 16, IPEA/INPES, Rio de Janeiro, 1973
- UEDA, E. H., "Finanças Municipais e Federalismo Fiscal", Revista de Finanças Públicas, nº 333, jan/mar 1978
- SCOTT, A. D., "A Note on Grats in Federal Countries", ECO, novembro 1952, 416-422
- SCOTT, A. D., "The Evaluation of Federal Grants", ECO, novembro 1952, 19 (76), 377-94
- SCOTT, A. D., "Federal Grants and Resource Allocation", JPE, Dec. 1952, 534-38
- LONGO, C. A., "Federalismo Fiscal e as Alíquotas de ICM entre Estados", RBE; a sair
- OLSON JR. \*M., "The Principle of Fiscal Equivalence: The Division if Responsabilities Among Different Levels of Government", AER, maio 1969, 59, 479-87
- MUSHKIN, S. J. e ADAMS, R. F., "Emerging Patterns of Federalism", NTJ, sept. 1966, 19 (3), 233-46
- BREAK, G. F., <u>Intergovernamental Fiscal Relations in the</u>
  <u>United States</u>, Brookings, 1974
- BUCHANAN, J. M., "Principles of Urban Fiscal Strategy",
  Public Choice, vol. 2, Fall 1971, 1-16
- MAHAR, D. J., "The Failures of Revenue Sharing in Brazil and Some Recent Development", <u>Bulletin of Fiscal Do-</u>cumentation, março 1971, 24 (3), 71-79

#### 12. O Imposto Predial e Territorial Urbano

- \*M&M, capítulos 14, 19
- MIESZKOWZKI, \*P., "The Property Tax: An Excise Tax or a Profits Tax?", J. Pub. Econ., abril 1972, 4, pp. 73-96
- NETZER, D., Economics of the Property Tax, Brookings, 1966

  AARON, H., Who Pays the Property Tax? A New View, Brookings,
  1975
- MUSGRAVE, R. A., "Is a Property Tax in Housing Regressive", AER, maio 1974, 222-29
- MIESZKOWSKI, P. M., "The Distributive Effect of Local Taxes: Some Extensions", in <u>Public and Urban Economics</u>, R. E. Grieson (ed.), D. C. Heath, Lexington, 293-312, 1976
- MARGOLIS, J., "Municipal Fiscal Structure in a Metropolitan Region", <u>JPE</u>, junho 1957, 225-36
- DYER, J. C. e MAHER, M. D., "Capitalization of Intrajurisdictional Differences in Local Tax Prices: A Comment", AER, a sair
- FELDSTEIN, M. S., "The Surprising Incidence of a Tax on Pure Rout: A New Answer to an Old Question", <u>JPE</u>, vol. 85 (2) abril 1977, 349-60
- MCLURE JR., C. E., "The Relevance of the 'New View' of the Incidence of the Property Tax in Developing Countries", in R. Bahl (ed.), The Taxation of Urban Property in Developing Countries, University of Wisconsin Press, a ser publicado
- MCLURE, C. E. Jr., "The 'New View' of the Property Tax:A Caveat", NTJ, março 1977, 30 (1), 69-75
- HAMILTON, \*B. W., "Capitalization of Intrajurisdictional Differences in Local Tax Prices", AEX, dez. 1976
- BAHL, R., "Urban Property Taxation in Developing Countries", in <u>The Taxation of Urban Propoerty in Doveloping Countries</u>, ibid
- VERSANO, R., "O Imposto Predial e Territorial Urbano: Receita, Equidade e Adequação aos Municípios", PPE, dez. 1977, 7 (3), 581-622
- LONGO, C. A., "On Tax Coordenation Among Local Covernments:

  The Brazilian Case", Xerox, 1979.

## 13. O Imposto sobre as Vendas

- \*M&M, capítulos 13 e 20
- \*MUSGRAVE, capítulo 13
- SHOUP, C. S., <u>Public Finance</u>, Aldine Chicago, 1969, cap<u>f</u> tulos 8, 9
- SHOUP, C. S., "Experience with the Value-Added Tax in Denmark, and Prospects in Sweden", <u>Finanzarchiv</u>,mar co, 1969, 28 (2), 236-52
- SULLIVAN, C. K., The Tax on Value Added, Columbia, New 1965
- MCLURE Jr., \*C. E. e TURE, N. B., Value Added Tax: Two
  Views, American Enterprise Institute, November 1972
- MCLURE Jr., C. E., "TVA and Fiscal Federalism", NIPP, 1971
  279-91
- DUE, J. F., State and Local Sales Taxation, Public Administration Service, 1971
  - DUE, J. F., Sales Taxation and the Consumer", <u>AER</u>, dez-1963, 53 (5), 1078-84
  - DUE, J. F. e FRIEDLANDER, A. F., Government Finance, Economics of the Public Sector, Irwin, Homewood, Illinois, 1973, capítulos 14, 15 e 16
  - EBEL, R. D. e PAPKE, J. A., "A Closer Look at the Value Added Tax: Propositions and Implications", NTAP, 1967, 1967,
  - SHOUP, \*C. S., "Theory and Background of the Value Added Tax", NTAP, outubro 1955, 6-19
  - KRAUSS, M. e BIRD, R. M., "The Value Added Tax: Critique of a Review", <u>JEL</u>, dez. 1971, 1167-73
  - GUERARD, M., "The Brazilian State Value Added Tax", IMF Staff Papers, março 1973, 118-69

## 14. Política Tarifária de Empresas de Utilidade Pública

- \*M&M, capítulo 32
- HENDERSON, \*A. M., "The Pricing of Public Utility Undertakings", Manchester School of Economics and Social Studies, vol. 1947, pp. 223-50
- STEINER, \*p. O., "Peak Loads and Efficient Princing", OJE,
  71 (4), novembro 1957

- WILLIAMSON, O. E., "Peak Load Pricing and Optimal Capacity Under Indivisibility Constraints", AER, 56 (4), setembro 1966, 810-27
- MOHRING, H., "The Peak Load Problem with Increasing Returns and Princing Constraints", AER, set. 1970, 60 (4), 693-705
- FELDSTEIN, M. S., "Equity and Efficiency in Public Sector Princing: The Optimal Two-Part Tariff", QJE, may 1972, 86 (2), 175-87
- FELDSTEIN, M. S., "Distributional Equity and the Optimal Structure of Public Prices", AER, 1972, 32-36
- FAULHABER, G. R. e PANZAR, J. C., "Optimal Two-Part Tariffs with Self-Selection", discussion paper, Bell Laboratories, janeiro 1977
- FELDSTEIN, M. S., "The Princing of Public Intermediate Goods", J. Pub. Econ., vol. 1, 1972

#### 15. Controle de Poluição

\*M&M, capítulo 32

- BAUMOL, \*W. J., "On Taxation and the Control of Externalites", AER, 62 (3), junho 1972, pp. 30/-22
- MISHAN, \*E. J., "What is the Optimal Level of Pollution?", JPE, nov/dez 1974, 82 (6), pp. 1287-99
- KNEESE, A. V. e SCHULTZE, C. L., <u>Pollution</u>, <u>Prices</u> and <u>Public Policy</u>, <u>Brookings</u>
- ACKERMAN, S. R., "Efluent Charges: A Critique", CJE, nov. 1973, vol. 6, 512-28
- BOHM, P. e KNEESE, A. V. (eds.), The Economics of Environment. MacMillan, 1971
- LONGO, C. A., "Controle de Despejos Industriais Líquidos:
  Algumas Considerações", xerox, 1978
- PESTIAU, P., "Optimal Pricing of Environmental Spillovers", discussion paper, Cornell University, out. 1972
- FREEMAN III, A. M., e OUTROS, The Economics of Environmental Policy, Willey, 1973
- BAUMOL, W. J. e OATES, W. E., The Theory of Environmental Policy, Prentice-Hall, 1975
- WEITZMAN, M. L., "Prices Vs. Quantities", RES, outubro,
  1974, 41, 471-91

- FISHER, A. C. e PETERSON, F. M., The Evironmental in Economics: a Survey", JEL, 14 (1), março 1976, 1-33
- BERGLAS, E., "Pollution Control and Intercommunity Trade", Bell Journal of Economics, Spring 1977, 8 (1),217-33
- BUCHANAN, J. M. e TULLOCK, G., "Polluters Profits and Political Responses: Direct Controls Vs. Taxes", AER, março 1975, 139-147

## 16. Relações Fiscais entre Governos do mesmo Nivel

- \*M&M, capítulo 33
- MUSGRAVE, \*R. A., Fiscal Systems, Yale University Press, 1969, capitulo 9-12
- SHOUP, \*C. S., Public Finance, Aldine, Chicago, 1969, ca pitulo 25
- SHOUP, C. S. (ed.), Fiscal Hermonization in Common Markets, Columbia, New York, 1967
- MUSGRAVE, R. A. e MUSGRAVE, P. B., "International Equity",
  in R. M. Bird and J. G. Head (eds.), Modern Fiscal
  Issues, Eassays in Honor of C. S. Shoup, University
  of Toronto Press, 1972, 63-85
- LONGO, \*C. A., "Tax Coordination Under Benefit Taxation", NTJ, vol. 31 (4), dezembro 1978, pp. 385-89
- LONGO, C. A., "A Escolha de Ajustamentos de Impostos na Fronteira com Fluxo de Comércio Triangular", Estudos Econômicos, a sair
- LONGO, C. A., Ajustamento de Impostos na Fronteira e a Alocação de Receitas Tributárias: O Caso do ICM, do IPE, Série Monografias, a sair
- LONGO, C. A., "Uma Contribuição para a Reforma do ICM: O Caso dos Ajustamentos de Impostos na Fronteira", xe rox, 1979
- VERSANO, R., "Os Ajustamentos de Fronteira do ICM, o Comércio Interestadual e Internacional e a Autonomia dos Estados", trabalho para discussões internas, do IPEA, dez. 1977
- REBOUÇAS, O. E., "Imposto sobre Circulação de Mercadorias: Diagnóstico e Alternativas", Revista Econômica do Nordeste, abr/jun 1977, 8 (2), 213-59
- MCLURE JR., C. E., "The Interstate Exporting of State and Local Taxes: Estimates for 1962", NTJ, março 1967, 20 (1), 49-77

- DUE, J. F. "Studies of State-Local Tax Influences on Location of Industry", NTJ, 14, 1961, 163-73
- . MCLURE Jr., C. E., "Taxation, Substitution, and Industrial Location", JPE, vol. 78 (1), jan/fev 1970
- MCLURE Jr., C. E., "The Inter-Regional Incidence of General Regional Taxes", PF, 1969, 24 (3), 457-83
- USHER, D., "Public Property and the Effects of Migration upon Other Residents of the Migrant's Countries of Origin and Destination", <u>JPE</u>, out. 1977, 85 (5),pp. 1001-20

## FACULDADE DE FOCHOMEA E ADMINISTRAÇÃO

## CURSO DE POS-GRADUAÇÃO - AREA DE ECONOMIA

## DISCIPLINA: EAE-B)1 - ECONOMETRIA I

PORFS. Josá Tiacci Kirsten (1º Semestre)

Denisard C.Oliveira Alves (2º Semestre)

A. CARGA H	CRÁRIA .	SEMANAL		۲	GTAL
			•		
	Teoria	3			54
	Seminário	1			18
	Estudo .	3			<u>54</u> 126

- 'a. PRÉ-REDUISITOS: Não Há
- . C. Nº DE CREDITOS: 10
  - D. DURAÇÃO: 18 Semanas
  - E. PROGRAMA E BIOLIOGRAFIA

LIVRO TEXTO: Johnston J., Econometric Methods 2a. ed. McGraw-Hill/ko-gekusta, 1972 (a seguir designado por JJ-11).

Auxiliare: Wonnacott, R.J. e Wonnacott, T.H., <u>Econometria</u>, Rio de Janeiro: Livros Tácnicos e Científicos Editora S.A., 1378 (WW).

Johnston, J. <u>Nétodos Econométricos</u> la. ed. São Paulo: E-ditoro Atlas, 1971 )JJ-I).

Theil, H., Principles of Econometrics, New York: Wiley, 1971 (HT).

Christ, C., Economotric Models and Methods, New York: Wiley, 1966 (CC)

Kmenta, J., Elements of Econometrics; New York; McMillan, 1971 (JK).

Karmel, P. H. e M. Polasek, <u>Estatística Geral e Aplicado</u> para Economistas, 2a. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1874 (KP).

## PROGRAMA DO CURSO

- I. MODELOS DE EQUAÇÃO ÚNICA
- 1. 6 Métado de Mínimos Quedrados

JJ-II, caps. 1-3 e 5 (até seção 5-5)

JJ-I, caps. 1-2 e 4.

WW. caps. 1-3 a 13.

## 2. Vies de Especificação

HT, seções 11.1-11.4 e 12.1.

JJ-II, seção 5.8

7. Griliches, "Specification Bias in Estimates of Production Functions", Journal of Farm Economics, Fev. 1957.

#### 3. Multicolinearidade

⇒JJ-II, seção 5.7.

HT. seções 3.8, 4.4 e pp. 167-168. WW. seções 3.4 e 13.3.

O.E. Farrar e R.R. Glauber, "Multicollinearity in Regression Analysis: The Problem Revisited", Review of Economics and Statistics, fev. 1967.

Mayer, J. e E. Kuh, "How Extraneous are Extraneous Estimates?".

Review of Economics and Statistics, Nov. 1957.

#### 4. <u>Estimação</u> com Restrições Lineares

. JJ-II, seção 5.6.

#### 5. Minimos Quadrados Generalizado

JJ-II, seções 7.1 e 7.2 WW. seções 16.1 e 16.2

## 5. <u>Meterecedasticidade</u>

JJ-II, seção 7.3.

JJ-I, seção 8.2.

WW. secão 16.3

## 7. Auto-Correlação Sarial

. JJ-II, cap. 8.

JJ-I, cap. 7.

WW. secces 16.4-10.6

M. Matriz X Aleatória, Erros nas Variáveis e Variáveis Instrumentais JJ-II, cap. 9 JJ-I, seções 6.1,6.3.
Ww. seção 7.5.

## n. Wids de Agresação

HT. seções 11.3 e 11.4

Y. Grunfeld e Z. Griliches, "Is Aggregation Necessarily Bad?".
Review of Econopies and Statistics, fev. 1988

## ju. <u>Agrupamento de Observações e de Equações</u> **JJ-II.** seções 7.6 e 7.7

## ' pr. Variávois "Durmy"

JJ-II, seções 6.1 a 6.2
Www, seções 3.6 a 3.7

## . ... Veriáveis Esfasaces e Oefasagens Distribuídas

jj-II, cap. IO.

Pastore, A.C., A Resposta da Produção Agricola aos Preços no Grasil. caps. 2.3 a 4.

## FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE POS-GRADUAÇÃO - ÂREA DE ECONOMIA

#### POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO - EAE-878

Prof. ANTONIO EVALDO COMUNE

#### A. CARCA HOPÁRIA

	Semanal	Total
Teoria	3	45
Seminário	2	30
Estudo	3	45
		120

B. PRÉ-REQUISITOS: Não hã

C. NÚMERO DE CREDITOS: 10

D. DURAÇÃO: 15 Semanas

E. PROGRAMA E BIELIOGRAFIA

Ja. PARTE - TEORIA DO PLANDIANENTO

1. PLANEJANENTO: AREE OU CIÊNCIA?

BLITZER, C. R. (1975) - The Status of Planning: An Overview, em BLITZER, C. k., CLARK, P. B. & TAYLOR (eds.) - Economy - wide Models and Devolorment Planning - The World Bank/Oxford University Press, Oxford-1975; (pp. 1-12)

HALL, P. (1974) - <u>Urban and Regional Planning</u> - Chap. 1: Planning, Planners and Plans Penguin Books Ltd., London - 1974; pp. 13-18

HEAL, G. M. (1973) - The Theory of Economic Planning - Chap. 1: The Planning Problems; pp. 1-24, North Holland Assterdam

WATERSTON, A. (1965) - Development Planning: Lessons of Experience, Chap. 2: The Many Meanings of Planning The World Bank/The John Hopkins University Press, Baltimore - 1965; pp. 8-27

KORNAI, J. (1975) - Models and Policy: The Disloyme Potween Model - Burlder and Flanner. Em: BLITUER, C. R. & alli (eds.) - Economy - Wide Models and Povelopment Planning - Opus Ci., pp. 12-31

CMIRE, G. (1972) - <u>La Planificacion</u> 1<sup>ere</sup> Partie: Le Cadre Institutionnel - Chap. 1: Critériologie des Analyses Prospectives - Editions Cujas, Partis, 2<sup>e</sup> édition - 1972; pp. 29-86

#### 2. PLANEJAMENTO ENQUANTO PROCESSO

- GIALWICK, G. F. (1971) Una Visión Sistémica del Planeamiento Cap. 2: Que és la Planificación? Cap. 3: Sistemas Cap. 4: Planificación como Sistema Conceptual Cap. 5: Sobre el Espacio Físico y la Planificación Espacial Ed. G. Gili, Barcelona, sem data, pp. 27-109
- MILOUGHLIN, J. B. (1969) Urban and Regional Planning: A Systems Approach
  Chap. 3: Location Theory: A Foundation for Planning Chap. 4: The
  Guidance and Control of Change: Physical Planning as the Control of
  Complex Systems; Chap. 5: Planning as a Cyclic Process; Fabor & Fabor
  Londres 1969; pp. 58 103
- REIF, B. (1973) Models in Urban and Regional Planning Chap. 1: Systems:

  General Framework Chap. 2: Urban Systems Chap: 3: The Planning

  Process Intext Educacional Pubs., New York 1973; pp. 1-48
- HTIHORST, J. G. M. (1971) <u>Planejamento Pegional: Enfoque Sobre Sistemas</u> Cap. 5: O Processo de Planejamento Zahar Editores, Rio de Janeiro, pág. 197 e 138-189

#### 3. MEIOS, FINS E. CONFLITOS

- IU, M. (1974) <u>Aspectos Metodolómicos do Objetivos/Meio- Um Estudo de Caso:</u>

  <u>o II Plano Nacional de Desenvolvimento</u> (PND) CAR-SEP/SP, São Faulo,

  1974
- BOULDING, K. E. (1958) <u>Princípios de Política Econômica</u> Cap. 6: Neios, Fins e o Conflito de Objetivos Editora Mestre Jou, São Paulo, 1974, pp. 151-179
- SIEBERT, H. (1969) Fegional Economic Growth: Theory and Policy Parta IV:

  Regional Growth Policy Chap: 8: Goal Relations of Regional and wattional Growth Policy; Chap. 9: Instruments for Regional Growth Policy
   International Textbook Co., Scranton 1969; pp. 157-201
- MCLOUGHIN, J. B. (1969) Urban and Recional Planning: A Systems Approach Chap. 6: Goal Formulation: Identifying Objectives. Opus cit., pp. 104-124
- HIGGINS, B. (1970) Trade Off Curves and Regional Gaps. Em: BMAGNTI, J. & ECKAUS, R. S. (eds.) <u>Development and Planning</u> G. Allen & Unwind Ltd., London 1972; pp. 152-177
- HAGEN, E. E. (1963) Objetivos e Instrumentos de la Planeación del Desarrollo Económico. Em: HAGEN, E. E. (ed.): <u>Planeación del Dasarrollo Eco-</u> <u>nómico</u> - Fondo de Cultura Económica, México, 1964; pp. 15-31

- 4. PLANEJANETVIO COMO TEORIA POLÍTICA
- VAN GUNSTEWEN, H. R. The Quest for Control: A Critique of the Retional 
  Central Rule in Public Affaires Chap. 1: Planning as Political

  Theory John Wiley & Sons, New York, 1976; pp. 1-47
- ARPOW, H. J. (1974) The Limits of Organization W. W. Norton & Co., New York 1974
- FRIEDARIN, John (1969) "A Ceneral Theory of Polarized Development". In: Ni

  les M. Hansen (ed.) Growth Centers in Pegional Economic Development

  The Free Press, New York, 1972 pp. 82-107
- FRIEDWIN, John (1972) The Spatial Organization of Power in the Development

  of Urban Systems School of Architecture an Urban Planning, University of California, Los Anceles July 1972
- HILHORST, Jos M. G. (... Estilos de Desarrollo y Estratégias Macionales

  de Desarrollo Regional Seminário Internacional sobre Estratégias

  Nacionales de Desarrollo Regional, UNIANDES/CEPAL-ILPES/ISS/ILDIS, Eg

  gotá, setembro de 1979, mímeo
- 5. PLANEJAMENTO URBANO-REGIONAL: UM EXEMPLO
- LU, M. (1976) Análise de Sistemas e Planejamento Regional-Urbano: Formação de um Modelo "Articulativo" Convênio FIPE-BID em Economia Urbana, São Paulo, 1979

#### BIBLICGRAFIA

- ARROW, K. J. (1974) The Limits of Organization W. W. Norton & Co., New York, 1974
- POULDING, K. E. (1958) <u>Princípios de Política Econômica</u> Editora Mestre Jou, São Paulo, 1967
- BLITZER, C. R. (1975) The Status of Planning: An Overview. Em: BLITZER,
  C. R., P. B. CLARK & L. TANTOR (eds.) Economy Wide Models and Development Planning The World Bank/Oxford University Press, Oxford,
  1975
- CAIRE, G. (1972) <u>La Planificacion</u> Editions Cujas, Paris, 2<sup>e</sup> édition,1972 CHAIWICK, G. F. (1971) - <u>Una Visión Sistémica del Plancomiento</u> - Ed. G.Cala, Barcelona - sem data
- Niles M. Hansen (ed.) Growth Centers in Regional Economic Townson ment The Press, New York, 1972; pp. 82-107
  - FRIEDWAN, John (1972) The Spatial Organization of Power in the Development

    of Urban Systems School of Architecture and Urban Planning, University of California, Los Angeles julho de 1972

- HAGEN, E. E. (1963) <u>Planeación del Desarrollo Económico</u> Fondo de Cultura **Económica**, Néxico-1964
- HALL, P. (1974) <u>Urban and Regional Planning</u> Penguin Books Ltd., London 1974
- HEAL, G. M. (1973) The Theory of Economic Planning North Holland, Amster dam 1973
- HIGGINS, B. (1970) Trade Off Curves and Regional Caps. Em: BHAGATI, J. & R. S. ECWAUS (eds.) Development and Planning G. Allen & Unwind Ltd., London-1972, pp. 152-177
- HILHOPST, J. G. M. (1971) Planejamento Pegional: Enfoque sobre Sistemas Zahar Editores, Fio de Janeiro 197
- HILHORST, Jos M. G. (... Estilos de Desarrollo y Estratégias Nacionales de Desarrollo Ferional Seminário Internacional score Estratégias Macionales de Desarrollo Regional, UNIANDES/CEPAL-HIPES/ISS/ILDIS: Bogotá setembro de 1979 (mímeo)
- KORNAY, J. (1975) Abdels and Dolicy: The Dialogue Between Model Builder and Planner. Em: BLHTZER, C. R. & alli (eds.) Economy-Wide Models and Development Flamming Opus-cit.; pp. 12-31
- IU, M. (1974) Aspertos Matodológicos de Objetivos/Maios Um Estudo de Caso: o II Plano Marianal de Desenvolvimento (FND) CAR-SEP/SP, São Paulo, 1974
- LU, M. (1976) Amálise de Sistemas e Planejamento Pegional-Urbano: Formanização de Um Modelo <u>"Articulativo"</u> - Convênio FIPE-BID em Economia Urbana, São Famio, 1979
- MILOUGHLIN, J. B. (1969) Urban and Pagional Planning: A Systems Approach Faber & Faber, Londres, 1969
- MOHAN, R. (1969) <u>Orban Economic</u> and <u>Planning Models</u> World Bank/John Hop-Kins University Press-1979
- REIF, B. (1973) Models in Urban and Regional Flamming Intext Educational Publs., New York, 1973
- SIEBERT, H. (1969) <u>Textional Economic Growth: Theory and Policy</u> International Textions Cp., Scranton 1969
- VAN CUNSTEREN, R. H. The Quest-for Control: A Critique of the Rotional-Control. A Critique of the Rotional-Control. Arthurs John Wiley & Sons, New York, 1976
- WATERSTON, A. (1965) Development Planning: Iessens of Emperience Haltimore - 1965

- 2a. PARTE PIOBLEYS DO DESERVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO: POLUIÇÃO E METO AMBIENTE
- 1. CONCEITOS E ELEMENTOS ESSENCIAIS
  - Conceitos de Base e Indicadores do Meio Ambiente
  - Poluições: Tipologia e Principais Efeitos
- 2. INSTRUMENTOS E MÉTODOS DAS POLÍTICAS DO METO AMBIENTE
  - Teoria Econômica e Meio Ambiente
  - Inventário dos Instrumentos e Métodos: Mecanismos de Mercado, Intervenção do Poder Público e Métodos e Instrumentos Diversos
  - Problemas dos Instrumentos e Métodos de Proteção do Meio Ambiente
- 3. AMILISE DOS CUSTOS E DOS EFEITOS DAS POLITICAS DE MEIO AMBIENTE
  - Custos dos Danos e Custos de Protecao
  - Efeitos sobre as Variáveis Econômicas e Efeitos Pedistributivos
- 4. AVALISE DOS INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE PROTEÇÃO DO METO AMBIENME
- 5. MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

#### BIBLIOGRAFIA

- - Conceitos e Elementos Essenciais
  - Conceitos de Base e Indicadores de Meio Ambiente
- MARGARIT, II. (1973) "L'Environnement, signification et portée du concept", in UNIVERSITÉ DE GRENO RLE, <u>Aménagement du Territoire et dévaloppement</u> Regional, vol. 6, 1973, pp. 121-146
- ELLUL, J. (1973) "Le mythe de l'environmement" in <u>Economie et Societés</u>, se rie F, nº 25; set. pp. 1539-1554
- S.E.D.E.S. (1972) "Vers la conception d'un Système d'information sur l'enyironnement" in <u>EVALUATION DE L'ENVIRONNE ENT</u> - Recuell de Tentes, Pa ris, La Documentation Française, 1973, pp. 317-339
- MNEESE, A. V.; ANTES, R. Economics and the Unvironment: A Materials Ealantee Approach, Raltimore The John Hopkins Press RfT, 1970. Torban en WOLCIN, H. (cd.), The Feonemics of Follution, Marristow, General Learning Press, 1974, pp. 22-56
- PEARCE, D. W. (1976) <u>Environmental Economics</u>, London London, 1976, pp. 31-72

- SYMPOSIUM INTERNATIONAL SUR L'ENVIRONDEMT (1972) Analyse sócio-économique de l'environnement problèmes de méthodes, Paris La Haye, Mouten Maison des Sciences de l'Homme, 1973, pp. 9-19 ("Document de Synthése du Symposium e pp. 97-117 (Artigo de KAPP, W. K.: "Les indicateurs d'environnement: origines, conction et signification a long terme")
  - Poluições, Tipologia e Principais Efeitos
- NNIESE, A. V. (1971) "Background for the Economic Analysis of Environment tal Pollution" in BOHM, P. e WHESE, A. V. (eds.), The Economics of Environment, London, McMillan Press, pp. 1-24
- DIVERSOS (1973) Prúcis Général des Nuisances: Nuisances dues aux activités industrielles (vol. II) e Nuisances dues aux activités urbaines (vol. III), Paris, Guy Le Prat, 363 pp. (vol. II) e 205 pp. (vol. III)
- COMENTE, A. E. (1979) Poluição e Veio Ambiente Pases para a análise econômica das questoes ambientais, São Paulo, FIPE, mímeo, 51 pp.
- 2. INSTRUMENTOS E MÉTODOS DAS POLÍTICAS DO MEIO AMBIENTE
  - Teoria Econômica e Meio Ambiente
- PEARCE, D. W. (1976) Environmental Economics, co. cit., pp. 1-30
- VICIOR, P. A. (1972) <u>Economics of Pollution</u>, London, McMillan, 1973, pp. 17-43
- BALMOL, W. J.; CATES, W. E. The Theory of Environmental Policy, Englawood Cliffs, Prentice Hall, 1975, pp. 7-101
- COMINE, A. E. (1977) <u>Croissance Urbaine et Environnement</u>, Tese Doctorat 3<sup>e</sup> Cycle, Université Paris X, pp. 187-208 e 246-249
- GROUPE INTERIENTAL D'EVALUATION DE L'ENTRONGMENT (1975) Méthologie et théorie économique de l'Environnement, Paris, La Documentation Française, cap. 1
- BORDES, G. (1972) "Théorie des Fhénchères Externes et Biens Pseudo-Libres", Economie et Societés, cp. cit., pp. 1555-1611
- PEXTERNAN, W. (1972) "Environmental Policy and the Chalenge to Economic Theory" in SYMPOSIUM ENTERNATIONAL SUR L'ENVIRONCEMENT, Political Economy of Environment: problems of method, Paris The Hague, Mouton--Ecole Pratique des Hautes Etudes, pp. 103
- KAPP, W. (1972) "Social Costs, Modelassical Fornomics, Environmental Disnning - A reply" in SWPOSIUM INTERMETICNAL SUR L'ENVIROISEMENT, Political Economy of Environment: problems of Mothod, op. cit., pp. 113
  - Inventário dos Instrumentos e Nétodos: Mecanismos de Mercado, Intervenção do Poder Público e Instrumentos e Nétodos Diversos

- PEARCE, D. W. (1976) Environmental Economics, op. cit., pp. 73-106
- GROUPE INTERMINISTERIEL Methodologie et Théorie Économique
- D'EVALUATION DE L'ENVIRONMEMENT (1975) op. cit., pp. 14-31
- DALES, J. H. (1968) Pollution, Property and Prices, Toronto, University of Toronto Press, pp. 111
- BOFM, P. (1972) "Note sur le problème de l'estimation des avantages du con trole de la pollution" in O.C.D.E., <u>Problèmes de l'économie de l'en-</u> vironnement, Paris, pp. 93-103
- BAUNDL, W. e OATES, W. (1971) "The use of standards and prices for protection of the environment" in BOHM, P. e KNEESE, The Economics of Environment, op. cit., pp. 53-65
- DAVIS, O. A. e KAMIEN, M. I. (1975) "Economie externes, information et action colletive" in DORFMAN e DORFMAN (eds.) Economie de l'environnement, Paris, Calman-Levy, pp. 103-127
- SYROTA, J. (1973) "Les aspects écnomiques de la lutte contre les nuisances" in Diversos, Evaluation de l'Environnement, op. cit., pp. 69-81
- OMENE, A. E. (1977) Croissar of urbaine et Environnement, op. cit., pp.250
  - Problemas dos Instrumentos e Métodos de Proteção do Meio Ambiente
- CODDINGION, A. (1972) "Note sur les couts de l'information et de l'administration dans la théorie des effets externes" in O.C.D.E., <u>Problèmes</u>
  <u>d'Économie de l'Environnement</u>, cp. cit., pp. 65-73
- LACOUYETTE, J. P. "Preferences Multidimensionalles d'environnement: possibilités et limites des politiques de la puisance publique", in <u>Economie</u>
  <u>e Societés</u>, op. cit., pp. 1707-1763
- 3. ANÁLISE DOS CUSTOS E DOS EFEITOS DAS POLÍTICAS DO MEIO-AMBIENTE
  - Custos dos Danos e Custos de Proteção
- MALLER, K. G. e WIZGA, R. E. (1976) Economic Mensurement of environmental damage, Paris, OCDE, pp. 151
- RIDKER, R. G. (1971) Economic Costs of Air-Pollution Studies in Measurement, New York, Præger, 214 pp.
- O.C.D.E. (ed.) (1974) <u>Les coûts des dommages causés à l'environnement</u>, Compte-Rendu d'un seminaire tenu à l'OCDE em août, Paris, 1972, 362pp.
- POTTIER, M. (1975) "Impact écnomique de la lutle contre la pollution" in Actes du Collegue sur l'Economie de l'Environnement de l'A.F.S.E. Nanterre, 24 pp.
- O.C.D.E. (1974) <u>Implications Economiques du controle de la pollution</u>, Paris, OCDE, 90 pp.

- Efeitos sobre as Variáveis Econômicas e Efeitos Redistributivos
- EVANS, M. K. (1973) "A Forecasting Model Applied to Pollution Control Costs" in American Economic Review, maio, vol. 63, no 2, pp. 244-256
- POTTIER, M. (1975) "Impact économique de la lutte contre la pollution", in Actes du collogue sur l'Economie de l'Environnement de l'AFSE, op.cit. 24 pp.
- BALFOL, W. J. e OATES, W. E. The Theory of Environmental Policy, op. cit., 1975, pp. 191-212
- GUESNERIE, R. (1974) "Environmement a Redistribution-une note", <u>Pevue d'Eco-</u> nomie Politique, nº 3
- 4. ANALISE DOS INSTRUMENTOS E METODOS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- DOREVAN, R. e DOREVAN, N. (1975) "Introduction" in DOREVAN e DOREVAN (eds.)

  <u>Economie de l'Environnement</u>, op. cit., pp. 1-49
- KNEESE, A. W. e SCHULTZE, C. L. (1975) Pollution, Prices and Public Policy, Washington, Brockings Institution, 125 pp.
- OCDE (ed.) Le principle Pollueur-Payeur; definition analyse, mise-en-ceuvre, Paris, OCDE, 1975, pp. 20-34
- OMINE, A. E. Croissance Urbaire et Environnement, co. cit., 1977, pp.329-346
- 5. MZIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- SMPOSIUM INTERNATIONAL SUR L'ENVIROCEDENT (1972) <u>Development and Envi-</u>
  ronment, Paris the Hague, Nouton-École Pratique des Hautes Etudes,
  pp. 3-44 / The Report of the Panel 7
- D'ARGE, R. "Essay on Economic Growth and Evinonment Quality" in BCNN, P. e KNEFSE, A. V., The Economics of Environment, co. cit., 1971, pp. 27-43
- SACHS, I. e OUTROS (1972) "Croissance et Environnement Élements pour une stratégie d'harmonisation" in SNPOSIUM INTERNATIONAL SUR L'ENVIRONZE MENT, Analyse Socio-Économique de l'environnement, op. cit., 1973,pp. 181-227
- IECONZER, R. (1975) Economic Growth versus the Environnement, London, Mc-Millan Press, 96 pp.
- LAULAU, Y. (1974) Le tiers monde et la crise de l'environnement, Paris,PUF,
  144 pp.
- MISHEN, E. J. The Cost of Economic Growth, London, Stapler Press, 1967

## FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA

#### POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO - EAE878

Prof. Resp.: Antonio E. Comune
Prof. Colaborador: Martin Lu

#### A. CARGA HORÁRIA

	Semanal	Total
Teoria	3	45
Seminário	2	30
Estudo	.3	4.5
•		120

- B. PRE-REQUISITOS: Não há
- C. NUMERO DE CREDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. TROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:
- . I. INTRODUÇÃO GERAL
  - Waterston, A. (1965) <u>Development Planning: Lessons of</u>

    <u>Experience</u>, Chap. <sub>1</sub>2: The Many Meanings of Planning; the
    World Bank/the John Hopkins University Press, Baltimore
    1965; pp. 0-27.
  - Blitzer, C.R. (1975) The Status of Planning: An Overview; em BLITZER, C.R., CLARK, P.B. & TAYLOR (eds.) Economy wide Models and Development Planning The World Bank/Oxford University Press, Oxford-1975; (pp. 1-12).
  - Kornai, J. (1975) Models and Policy: The Dialogue Between Model Builder and Planner, Em: BLITZER, C.R. & alli (eds.) Economy wide Models and Development Flanning Opus Ci., pp. 12-31.
  - Heal, G.M. (1973) The Theory of Economic Planning Chap. 1: The Planning Problems; pp. 1-24, North Holland Amsterdam.

•

- Segredo, Dardo (1973) "Programación de Corto Plazo en Economias Mixtas" - "Introdución" e Capitulo I: "Programación Política Economica y Praxis Social" - Siglo XXI Editores, 1973; pp. 3-28.
- 2. POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL
  - 2.1. Objetivos e Meios: Escolas Intertemporais
    - Hagen, E.E. (1963) Objetivos e Instrumentos de la Planeación del Desarrollo Economico. Em: Hagen, E.E. (ed.); <u>Planeacion del Desarrollo Economico</u> - Fondo de Cultura Economica, México, 1964; pp. 15-31.
    - Kirschen, E.S. (1975): Política Econômica Contemporânea, Capítulo IX: "Conflitos e Escolhas"; S. Paulo, EDUSP/ Ed. Atlas, pp. 315-364.
    - Loucks, D.P. (1975): "Planning for Multiple Goals", In:

      BLITZER, C.R. et alli (eds.) <u>Economy-Wide Models and</u>

      <u>Development Planning</u>; Oxford, The World Bank/Oxford,

      University Press; pp. 213-233.
    - Boulding, K.E. (1958) <u>Princípios de Política Econômica</u> cap. 6: Meios, Fins e o Conflito de Objetivos Ed<u>i</u>tora Mestre Jou, São Paulo, 1974, pp. 151-179.
  - 2.2. Políticas Regionais: Temas e Problemas
    - Siebert, H. (1969) Regional Economic Growth: Theory and Policy, Parte IV: Regional Growth Policy Chap. 8:

      Goal Relations of Regional and National Growth Policy;

      Chap. 9: Instruments for Regional Growth Policy Internacional Textbook Co., Scranton 1969; pp. 157-201.
    - Higgins, B. (1970) Trade Off Curves and Regional Gaps.

      Em: Bhagati, J. & Eckaus, R.S. (eds.) Development and

      Planning G. Allen & United Ltd., London 1972; pp.

      152-177.
    - Stöhr, W.B. (1972): El Desarrollo Regional en America Latina: Experiencias y Perspectivas; Cap. V: Un Modelo de Desarrollo Regional; Buenos Aires, Ediciones SIAT; pp. 101-160.

- Hilhorst, Jos M.G. (... Estiles de Desarrollo y Fatrategias Nacionales de Desarrollo Regional - Seminário Internacional sobre Estratégias Nacionales de Desarrollo Regional, UNIANDES/CEPAL-ILPES/ISS/ ILDIS, Bogotá, setembro de 1979, mimeo.
- Coraggio, J.L. (1979): Sobre la Problemática de la Planificación Regional en América Latina; I Seminario de Economia Regional e Urbana, Convênio BID/FIPE/IPEA; S. Paulo, mimeo.
- 2.3. Políticas Urbanas: Temas e Problemas
  - Renaud, B. (1979): <u>National Urbanization Policies in</u>

    <u>Developing Countries</u>; World Bank Staff Working Paper nº 347; Washington, The World Bank.
  - Linn, J.F. (1979): Policies for Efficient and Equitable

    Growth of Cities in Developing Countries; World Bank

    Staff Working Paper no 342; Washington, The World

    Bank.
  - Mohan, R. (1979): <u>Urban Economic and Planning Models</u>;
    World Bank Staff Occasional Papers no 25; The World Bank/The Johns Hopking University Press.
  - Dunkerley, H.B. et alli (1978): <u>Urban Land Policy</u>:

    <u>Issues and Opportunities</u>; World Bank Staff Working
    Paper nº 283; Washington, The World Bank, 2 vol.
- 2.4. Planejamento Enquanto Teoria de Mudança Social
  - Van Gunsteren, H.R. The Quest for Control: A Critique of the Retional Central - Rule in Public Affaires - Chap. 1: Planning as Political Theory John Wiley & Sons, New York, 1976; pp. 1-47.
  - Friedmann, John (1972) The Spatial Organization of

    Power in the Development of Urban Systems School
    of Architeture an Urban Flanning, University of
    California, Los Angeles july 1972.
  - Arrow, H.J. (1974) The Limits of Organization W.W. Norton & Co., New York 1974.

- Friedmann, John (1969) "A General Theory of Polarized Development". In: Niles M. Hansen (ed.) Growth Centers in Regional Economic Development; the Free Press, New York, 1972 pp. 82-107.
- Petrella, Ricardo (1972) "Some Notes on Growth Poles" In: Antoni KUKLINSKI & Ricardo PETRELLA (eds. 1972): "Growth Poles and Regional Policies"; Opus Cit.; pp. 187-211.
- Coraggio, J.L. (1972) "Hacia una Revisión de la Teoria de los Polos de Desarrollo" In: Instituto Latinoamericano de Planificacion Economica y Social (ILPES) e Instituto Latinoamericano de Investigaciones Sociales (ILDIS) Siglo XXI Editores, México; 1974; pp. 39-58.
- 2.5. Políticas Regionais e Urbanas: Alguns Exemplos
  - a) Políticas Globais: Brasil, o II PND
  - Lu, M. (1974) Aspectos Metodológicos de Objetivos/Meio-Um Estudo de Caso: O II Piano Nacional de Desenvolvimento (PND); - CAR-SEP/SP, S. Paulo, 1974.
  - b) Políticas Regionais: Nordeste, Mezzogiorno e Venezuela
  - Rebouças, O.E. et alli (1978): <u>Desenvolvimento do Nordes-</u>
    <u>te: Diagnóstico e Sugestões de Políticas</u>; fortaleza,
    ETENE/BNB; 2 vol.
  - Carvalho, J.O. (1979): Desenvolvimento Regional: Un Problema Político; Río de Janeiro, Editora Campus.
  - Friedmann, J. (1965): Regional Development Policy: A Case
    Study of Venezuela; Cambridge, Mass.; The MIT Press.
  - c) Políticas Urbanas/Metropolitana: O Caso de Brasília
  - Lu, M. (1976) Análise de Sistemas e Planejamento Regional-Urbano: Formação de um Modelo "Articulativo" -Convênio FIPE-BID em Economia Urbana, S. Paulo, 1979.

- d) Políticas Setoriais e Seus Impactos Espaciais: O Caso de Itaipu
- Lu, M. (1977): Estudo de Efeitos Econômicos e Sociais da

  Hidrelétrica do Itaipu sobre Região Oeste do Parana;

  Convênio SEPLAN/PR-PRODOPAR; Curitiba, Fundação

  IPARDES, mimeo.

#### 3. PLANEJAMENTO DO MEIO AMBIENTE

- 3.1. Aspectos Introdutórios: Conceitos de Base e Tipologia da Poluição
  - Comune, A.E. (1979) <u>Poluição e Meio Ambiente</u> Bases para a análise econômica das questoes ambientais.

    S. Paulo, FIPE, mimeo, 51 pp.
  - Diversos (1º73) Précis General des Nuisances: Nuisances

    dues aux activités industrielles (vol. II) e Nuisances

    dues aux activités arbaines (vol. III) (vol. III), Paris, Guy le Prat, 363 pp. e 205 pp.
  - Pearce, D.W. (1976) Environmental Economics; London Longman, 1976, pp. 31-72.
- 3.2. Planejamento do Meio-Ambiente: Instrumentos e Metodos das Políticas de Proteção
  - Baumol, W.J.; Oates, W.E. The Theory of Environmental Policy; Englewood Cliffs, Prentice Hall, 1975, pp. 7-101.
  - Comune, A.E. (1977) Croissance Urbaine et Environnement;

    Tese Doctorat 3<sup>e</sup> Cycle, Université Paris X, pp.

    187-208 e 246-276.
  - GROUPE INTERMINISTERIAL D'EVALUATION DE L'ENVIRONNEMENT
    (1975) Méthologie et théorie économique de l'Environnement; Paris, La Documentation Française, pp.
    9-31.
  - Pearce, D.W. (1976) Environmental Economics, op. cit., pp. 1-30.

- Victor, P.A. (1972) Economics of Pollution, London, McMillan, 1973, pp. 7.43.
- 3.3. Análise dos Custos e dos Efeitos das Políticas de Proteção do Meio-Ambiente
  - Evans, M.K. (1973) "A Forecasting Model Applied to Pollution Control Costs" in American Economic Review, maio, vol. 63, no 2, pp. 244-256.
  - Maller, K.G. e Wizga, R.E. (1976) Economic Measurement of Environmental damage, Paris, OCDE, 151 pp.
  - O.C.D.E. (ed.) (1974) Les coûts des dommages causés à L'environnement, Compte-Rendu d'un seminaire tenu à L'OCDE em août, 972, Paris, 362 pp.
  - O.C.D.E. (1974) <u>Laplications aconomiques du controle</u> de la pollution, Paris. OCDE, 90 pp.
  - Pottier, M. (1975) "Impact économique de la lutle contre la porlution" in <u>Actes du Colloque sur l'Economie</u> de l'Environnement de L'A.F.S.E., Nanterre, 24 pp.
- 3.4. Análise dos Instrumentos e Métodos de Proteção do Meio-Ambiente
  - Comune, A.E. <u>Croissance Urbaine et Environnement</u>, op. cit., 1977, pp. 329-346.
  - Dorfman, R. e Dorfman, N. (1975) "Introduction" in Dorfman e Dorfman (eds.) Economie de L'Environnement, op. cit., pp. 1-49.
  - OCDE (ed.) Le Principle Pollueur-Payeur; definition analyse, mise-en-oeuvre, Paris, OCDE, 1975, pp- 20-34.
  - Kneese, A.W. e Schultze, C.L. (1975) Pollution, Prices and Public Policy, Washington, Brockings Institution, 125 pp.

- 3.5. Meio-Ambiente e Desenvolvimento Econômico
  - Laulan, Y. (1974) Le tiers monde et la crise de l'environnement, Paris, PUF, 144 pp.
  - Lecomber, R. (1975) Economic Growth versus the Environnement, London, McMillan Press, 96 pp.
  - Mishan, E.J. The Cost of Economic Growth, London, Stapler-Press, 1967.
  - SYMPOSIUM INTERNATIONAL SUR L'ENVIRONNEMENT (1972) Development and Environment, Paris - the Hague, Mouton-École Pratique des Hautes Etudes, pp. 3-44 "The Report of the Panel".

#### Profa. LENINA POMERANZ

#### A. CARCA HORÁRIA

	Semanal,		Total
Teoria	3	• • •	45
Seminário	2.	•	30
Estudo	3 .		- 45
			120

- B. PRE-REQUISITOS: Não hã
- C. NO DE CRÉDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: IS Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- 1. Projeto. Conceito e Função. As partes componentes do projeto
- 2. Critérios de Elaboração e Avaliação de Projetos
- . 3. Elementos da Avaliação Privada de Projetos
  - 3.1. Estudos de mercado
  - 3.2. Estudos técnicos
  - 3.3. Estudos Económico-Financeiros
  - 3.4. Estudo de Caso
- 4. Elementos da Avaliação Social de Projetos
  - 4.1. Fundamentos teóricos
  - '4.2. Conceitos básicos
  - 4.3. Considerações de ordem metodológica
- . 4.4. Estudo de Caso
- 5. Consideraç des críticas sobre a avaliação de projetos

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA 🗻

1LPES: Notas sobre formulación de proyectos. Cuadernos del 11pes, Série II. Anticipes de Investigación, nº 12. Santiago del Chile, 1970

Guia para a apresentação de projetos. Difel/Forum,año 1975

co, 1958. Edição portuguesa: Julio Melnick: Minual de Projetos de Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, Forum, 1972

OCDE: <u>Manual de Análise de Projetos Industriais</u>. Volume I. Metodologia. Editora Atlas, Editora USP, 1975

- ALBI IBANEZ, Emilio: Introducción a la Economia del Costo-Be nefício. Madrid, Ministério de Hacienda. Instituto de Estudios Fiscales, 1976 (Biblioteca EAESP)
- LITTLE, Ian M. D. e MIRRLEES, James A. Manual of Industrial

  Projecto Analysis in Developing Countries. OCDE, Development Centre Studies, 1968 (Texto traduzido como
  material escolar)
- DASGUPTA, P., SEN, A. e MARGLIN, S. Guidelines for Project Evaluation. UNIDO, Projecto Formulation and Evaluation Sesies, nº 2, UN. New York, 1972 (Texto em espanhol da Parte I, cap. 1, 2 e 3 na biblioteca EAESP: Base Conceptual del Analysis de Beneficios y Costos Sociales. Vol. nº 33.001.1/N 125 b/)
- BACHA, E. L., ARAGJO, A. B., MATA, Milton da e MODENESI, R.L.

  Análise governamental de projetos de investimento no

  Brasil. Frocedimentos e Recomendações. IPEA, Coleção

  Relatórios de Pesquisa, nº 1. Rio de Janeiro. IPEA/IN

  PES, 1972
- BUSSERY, Andre: Organization and Practice of Project Appraisal by Aid Agencies. OCDE Development Assistance Directorate. Paris, 1975 (Texto biblioteda EAESP)
- MOURÃO, Julio O. F. A Avaliação "Social" de Projetos. Uma Metodologia para a Dependência. Tese Inédita de mastrado apresentada a COPPE-UFRJ (Texto biblioteca EAESP)
- DE FARO, Clóvis Critérios Qualitativos para Avaliação e Seleç ao de Projetos de Investimento. IPEA/INPES, 1971
- PENTEADO, Aluízio de Maria: <u>Avaliação e Seleção de Projetos</u>. Estudos ANPES nº 23, 1973
- CASOS: Projeto Industrial apresentado ao DABESP

  Projeto do conjunto habitacional. COHAB-Recife

# FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ÁREA DE ECONOMIA

## ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS - EAE 812

Prof. Juan Hersztajn Moldau

Prof. Carlos Roberto Azzoni (Colaborador)

#### A. CARGA HORÂRIA

	Semanal	Total
Teoria	. <b>3</b>	45
Seminārio	2	30
Estudo	3	45
•		120

- B. PRÉ-REQUISITOS: Nao ha
- C. NUMERO DE CREDITOS: 10
- D. DURAÇÃO: 15 Semanas
- E. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:
- 1. Conceito e função de Projeto
- 2. Elaboração de Projetos
- 3. Avaliação de Frojetos do ponto de vista privado
  - 3.1. Teoria das decisões ótimas de investimento
  - 3.2. Critérios de escolha
  - 3.3. Incerteza e decisões de investimento
- 4. Avaliação de projetos do ponto de vista social
  - 4.1. Preço sombra de bens finais e intermediários
  - 4.2. Custo de oportunidade social da utilização de insumos
  - 4.3. Custo social do capital
  - 4.4. Custo social da mão-de-obra
  - 4.5. Custo social de divisas

5. Considerações críticas sobre avaliação de projetos

#### Bibliografia Basica

#### Itens 1 e 2

ILPES - Guia para a Apresentação de Projetos, Difel/Forum,
1975

MELNICK, J. - Manual de Projetos de Desenvolvimento Econômico, Rio de Janeiro, Forum, 1972

OECD - Manual de Analise de Projetos Industriais, volume I,
Metodologia. Editora Atlas - Editora USP, 1975.

#### Item: 3

LUTZ, F. e LUTZ, V. - The Theory of Investment of the Firm, Cap. 1 e 2

FARO, C. - Engenharía Economica, APEC Editora S/A, 1972, cap.

3, 4, 5 e 6, Apendices I, II, III e IV

HARBERGER, A.C. - "Custo de Capacitação para Técnicos de Bancos de Desenvolvimento", IPE, 1971, 12 parte

OECD - Manual, cap. IV, V e VI

#### Item 4

HARBERGER, A.C. - Project Evaluation: Collected Papers, Markom Publishing Co.

LITTLE, I. e MIRRLESS, J.A. - Project Appraisal and Planning for Developing Countries

BACHA, E.L.; ARAUJO, A.B.; MATA, M. e MODENESI, R.L. - Análisc Governamental de Projetos de Investimento no Brasil. Procedimentos e Recomendações. IPEA, Coleção Relatório de Pesqui sas, nº1, Rio de Janeiro, 1972.

DASGUPTA, P., SEN, A. e MARGLIN, S. - <u>Guidelines for Project</u> <u>Evaluation</u>, UNIDO, New York, 1972.

SQUIRE, L. e VAN DER TAK, H.C. - Analisis Economico de Proyectos, Editorial Tecnos, Madrid, 1977.

- MISHAN, E.J. Cost-Benefit Analysis On Introduction, New York, Praeger Publishers Inc, 1971
- CONTADOR, C. "Custo de Oportunidade do Capital em Condições de Risco", <u>Pesquisa e Planejamento Econô-</u> mico, IPEA, junho/1975.

#### Item .5

- MOURÃO, J.O.F. A Avaliação "Social" de Projetos. Uma Metodologia para a Dependência, Tese de Mestrado, COPPE - UFRJ.
- ROSEMBERG, L.P. e ERIS, I. "Análise Custo-Benefício:

  Uma Visão Crítica", Trabalho para Discussão, Interna,

  nº09/78 IPE/USP.
- ANDRĒ, J.L.C. <u>Significado e Limitações Teóricas da Apre-</u>
  ciação de Projetos <u>Econômicos</u>, Dissertação de Doutorado, Inst. Superior de Ciências <u>Econômicas</u> e Financeiras, Lisboa, 1966





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

119A3.

#### ANEXO 3

LISTA DOS PROFESSORES/PESQUISADORES DO PROGRAMA







INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

A3/1.

## LISTA DOS PROFESSORES/PESQUISADORES DO PROGRAMA

NOME	TÍTULO ACADÊMICO	REGIME DE TRABALHO
Antonio Evaldo Comune Diretor do Programa	Doutor/Univ. Paris X	Integral
Carlos A. Longo Prof./Pesquisador-visitante	Doutor/Rice Univ.	Integral
Carlos Roberto Azzoni Prof./Pesquisador Principal	Mestre/USP ,	Integral
Cláudio Afonso Vieira Prof./Pesquisador Auxiliar	Mestre/USP	Integral
Juarez Alexandre B. Rizzieri Prof./Pesquisador Principal	Doutor/USP	Integral
Luiz Augusto de Queiroz Ablas Prof./Pesquisador Principal	Doutor/USP	Integral
Martin Lu Prof./Pesquisador Principal	Mestre/Univ. Paris I	Integral
Roberto Smith Prof./Pesquisador Auxiliar	Mestrando/CAEN	Integral
Vera Lúcia Fava Profa./Pesquisadora Auxiliar	Doutoranda/USP	Integral



Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

121A4.

## ANEXO 4

RELAÇÃO DOS EXPOSITORES E DEBATEDORES

DO I SEMINÁRIO - 1979

Chino c

**IPEA** 



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PENQUISAS ECONÔMICAS

14

16h

INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

SEMINÁRIO DE ECONOMILA REGIONAL E URBANA

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

A4/1.

6 de agôsto (2a. feira)	10,30 - 12,30h	- Charles McLi "Tax Policy	<u>ire</u> (NBER-USA) for Regional Economic Development"
		<u>Debatedores</u> :	: Carlos Longo (IPE-USP) Ibrahim Eris (IPE-USP)
	14 - 16h	"Algumas Car	echt (CEDEPLAR-MG) racterísticas do Desenvolvimento o Contexto de uma Região Polari-
·.		<u>Debatedores</u> :	: Alfredo Henrique Costa Filho (CENDEC-Brasília) José Luiz Coraggio (Colégio de México)
	16,30 - 18,30h	- José Luiz Co "Planejament	prassio (Colégio de México) to Regional en América Latina"
		Debatedores:	: Cássio Frederico Camargo Rolim (IPARDES-PR) Cláudio Afonso Vieira (IPE-USP)
7 de agôsto (3a. feira)	9 <b>-</b> 12h		ronteiras Teóricas da Economia Regio- L-Urbana"
	14 - 16h		and (Sussex University-England) ties and Regions"
•		Debatedores:	: Eleutério da Silva Prado (IPE-USP) Klaus D. Alvarez (SABESP-SP)
	16,30 - 18,30h	- Philippe Ayd "Contribution Spatiale du	halot (Université de Paris I) On a la Théorie de la Division
•		Debatedores:	: José Marcelino Monteiro da Costa (NAEA-PA) Martin Lu (IPE-USP)
8 de agôsto (4a. feira)	10 - 12h		Rittieri (JPE-USP) parativos de Serviços Públicos por mo"

16,30 - 18,50h - Carlos de Mattes (ILPES-CHILE)

\*\*Crecimiento y Concentración Espacial en América Latina: Algunas Consecuencias"

in the United States"

- Walter Isard (Cornell University)

Debatedores: Francisco Thoumi (BID)

Debatedores: Valdemar Ottani (Planejador Regional-Urbano Antonio Evaldo Comune (IPE-USP)

Debatedores: Ruy Aguiar da Silva Leme (IPE-USP) Luiz Ratinoff (BID)

"Urban Development and Megalopolitan Decline

Wilson Cano (UNICAMP)

## PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTÓ DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

123A5.

## ANEXO 5

RELAÇÃO DOS EXPOSITORES E DEBATEDORES

DO 11 SEMINÁRIO - 1980

PUNDAÇÃO PUNDAÇÃO BETTUTO DE PAQUISAI ECONÔMICAS

> TONOMICO E SOCIAL DE PLANSJANESTO INSTITUTO

**JDEA** 

A5/1.

## 11 SEMINÁRIO INTERNACION" DE ECONOMIA REGIONAL E URBANA

DIA	Horāri <b>o</b>	SESSÃO	PRESIDENTE	DEBATEDORES
4/08	9:00 horas 10:30 horas	Abertura (FIPE) George Tolley, University of Chicago "Design of Incentives of Spatial Intervention in Developing Countries"	Carlos Antonio Rocca	Ibrahim Eris Feter Townroe
	14:30 horas	Edwin Hills, Princeton University "Land Values and Urbanization in Developing Countries"	Ruy A. S. Leme	Jojo Sayad Emilio Hadda <b>d</b>
	16:30 horas	Martin T. Fatzman, Dallas University . (apresentado por Andrew Hamer)	1	ratto magda
'i	٠,	"The Great Population Reversal in Industrialized Countries: Lessons for LDCs"	Manuel M.M. Formiga	Ruy A.S. Leme Thompson de Andrade
5/08	9:00 horss	Vinud Thomas, Autonio E. Comune, J. Rizzleri, FIPE "Control of Industrial Air Pollution in Brazil: Evaluating Costs, Benefits and Spatial Effects"	carlos C. do Amaral e Silva	George Tolley Edvin S. Mills
:, ,	11:00 horas	Jerome Pothenberg, MIT "Medeling Internal Higration: Microeconomic Foun-dations"	Alejandro Rofman	Harcos G. Fonseca
1	14:30 horas	Johannes F. Linn, BIPD "The Costs of Urbanization"	Pierre Henri Derycke	Juarez Rizzieri Cândido Malta Campos
	16:30 horas	Luiz Ratinoff, BID "Factores Historicos-Socia <b>les en La Evolucion</b> de las Ciudades Latinoamer <b>icanas</b> "	Celso L. Martone	Martin Lu' Paul Siager —
6/08	9:00 hores	Luiz Augusto de Cueircz Ablas, FUPE "Intensidade de Capital e Diferencial de Salário como Gausas da Disparidade Inter-Regional"	Thompson is Andrade	Eleutério da S. Frado Carlos Brando
	11:00 hores	Alejandro Rofman, Argentina "Revision Critica de la Política de Descontración	Cassio F. Camargo Rolim	Francisco Thoumi Carlos R. Azzoni
	14:30 horas	Pierre Henri Derycke, Université Paris X "Localisations et Incitations: L'Example Français"	Jean Pierre Partorrieu	Antonio E. Comune Ilson F. Sanchez
	16:30 hores	Roy Babl, Syracase University "Urban Public Finance and LDCs" (apresentado por Johannes F. Linn)	Luiz Augusto Q. Ablas	Carlos A. Long <b>o</b> José Teôfilo de <b>Oliveira</b>
.•:	17:30 horas	Musa Redonda	Martin Lu :	Juarez Rizzieri, Feter Townroe, Jerome Rothenberg Pierre H. Derycke, Johanne Linn, George Tolley, Luiz

#### PROGRAMA DE ENSINO E PESQUISA EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

125A6.

## ANEXO 6

RELAÇÃO DAS PESQUISAS CONCLUÍDAS











BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

A6/1.

## RELAÇÃO DAS PESQUISAS CONCLUÍDAS

- ·1. Requisitos Locacionais de Indústrias;
  - 2. Custos Comparativos de Urbanização;
  - 3. Elementos para uma Estratégia de Desenvolvimento Regional;
  - 4. Planejamento Regional-Urbano: Formalização de um Modelo Articulativo:
  - 5. Produtividade, Bem-Estar e Estrutura Urbana;
  - 6. Estudo Tarifário para um Sistema de Transporte Coletivo;
  - 7. Localização Industrial e Infra-estrutura (Orientações Locacionais Setoriais);
  - 8. Elementos Indicativos para a Seleção de Atividades em Programas de Desenvolvimento Regional no Brasil;
- 9. Air Pollution Control in São Paulo: Evaluating Costs,
  Benefits and Effects on Industrial Location;
- 10. Incentivos Municipais e Localização de Indústrias;
- 11. Indicadores de Qualidade de Vida Urbana;
- 12. Comparing Income, Nutrition and Poverty Across Brazil;
- 13. Administração do Imposto Predial e Territorial Urbano no Mu nicípio de São Paulo;
- 14. Indústria Textil em São Paulo e Nordeste Análise do Grau de Monopólio.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

127A7.

## ANEXO 7

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO
INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO

A7/1.

## RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO

- 1. Divisão Espacial do Trabalho e Dinâmica Regional: O Caso do Norte do Paraná;
- 2. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento Regional no Brasil;
- 3. Uma Avaliação da Industrialização do Nordeste O Setor Textil;
- 4. Contas do Setor Público Estadual;
- 5. Administração do IPTU no Município de São Paulo: Um Caso de Inequidade Fiscal;
- 6. Avaliação da Importância Relativa da Infra-estrutura Urbana na Localização Industrial;
- 7. O Estado de São Paulo e a Nova Estratégia de Desenvolvimento Nacional.





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

129A8.

### ANEXO 8

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE VINOD THOMAS





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

A8/1.

## FIPE's EVALUATION

A summary of Vinod Thomas' main activities during his stay at FIPE is contained in his report (attached).

Vinod has met all our expectations and we have benefited immensely from his participation in our work program. His work has been distinguished by its high quality, attention to detail and relevance. Vinod has shown the ability of bringing to bear a strong training and practical experience on Brazilian problems.

Vinod's contribution has been particularly valuable in providing -- in a short time -- useful results under the two research projects mentioned above. The findings of the work will facilitate and motivate further work and assist in policy formulation. The Urban Economics training program has gained from Vinod's involvement, and his colleagues and students have enjoyed and profited from working with him.

Vinod's ability to learn the language and get along with everyone around him has been remarkable. We have a high regard not only for his professional skills but also his personal qualities, and we sincerely hope we can have him back with us again.

We would like to take this opportunity to thank the World Bank for making it possible for Vinod to work at FIPE under the IDB/FIPE technical assistance program, and we hope that such cooperation may be possible again in the near future.

antimo Fraldo Comme

Antonio E. Comune Director of Program

Carlos António Rocca Director-President

FIPE

Sao Paulo, March 31, 1981

offine

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS *jjea* 

INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

A8/2.

### Vinod Thomas - Report of Activities During January 1980 - March 1981

My principal tasks at "Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas" (FIPE) during a leave of absence from the World Bank were teaching/advising, research and project work.

Teaching consisted of a graduate level course in Urban Economics to students from all over Latin America, and presentation of seminars. Advising involved one Doctorate thesis and three Master's degree dissertations—two of which— have been completed and the third— is in its final stages.

I was responsible for carrying out two major research projects in collaboration Professors A.E. Comune, Juarez Rizzieri, Vera Fava, Eleuterio Prado and others at FIPE, and the staff of CETESB (São Paulo's pollution control agency) and FIBGE (Brazil's statistical institute). The first project is aimed at measuring the conomic costs and benefits of air pollution abacement in metropolitan São Paulo. The results are contained in a report "Air Pollution Control in São Paulo: Evaluating Costs, Benefits and Effects on Industrial Location", FIPE, March 1981. The second project analyzes Lifferences in real income and poverty across regions in Brazil. The findings are published in "Variation in Real Income, Nutrition and Poverty within Brazil", FIPE, March 1981. Various other papers were presented jointly with Professors Comune and Rizzieri, and will be appear in a volume on Urban Economics and in "Estudos Econômicos" published by FIPE.

During 1980 I was involved in the planning and coordination of the Urban Economics program at FIPE, and in particular, a Seminar on Regional and Urban Economics with wide international participation sponsored by FIPE, IPEA and IDB. The theme of the conference was "Urban Concentration and Decentralization Issues", on which I presented a paper. FIPE has furthermore been a counterpart institution for some of the World Bank's projects in which I have also taken part.

<sup>· 1/ &</sup>quot;Urban Structure, Productivity and the Costs of Urbanization", Juarez Rizzieri (Brazil), August, 1980.

<sup>2/ &</sup>quot;Control of Sulfur dioxide Emissions from Copper Mining - A Case Study of Peru", Julio Pezantes (Peru), March 1981.

<sup>2/ &</sup>quot;Spatial Differences in Income and Poverty in Brazil", Eduardo Solorzano (Nicaragua), March 1981.

<sup>3/ &</sup>quot;Health Effects of Air Pollution in São Paulo", Dennis Sanchez (Costa Rica).





INSTITUTO
DE PLANEJAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

A8/3.

FIPE carries out economic work of high quality. The Institute promotes a rare combination of theoretical analysis and applied research and project work, which have made my stay here an exceptionally rewarding experience. In addition, I have had the opportunity to study aspects of the Brazilian economy for an extended period of time, as well as learn Portuguese. I am therefore grateful and consider myself fortunate in having had the chance of participating in this work program under the auspices of the FIPE/IDB Technical Assistance Project.

Vinod Thomas

March 31, 1981